Rev. Joseph Klaus

Estudo Sobre as Sete Igrejas do Apocalipse



ESTUDO SOBRE AS SETE IGREJAS DO APOCALIPSE

Rev. Joseph Klaus



PARTE I

CARTAS AS SETE IGREJAS DO SENHOR NA ÁSIA

Apocalipse, 2: 1-29
3: 1-22

Em Mateus, 16:18 o Senhor Jesus Cristo afirmou que as igrejas são suas. E as sete cartas dele a sua igreja provam que ele é o cabeça e como tal se interessa pelo bem estar espiritual se suas igrejas.

Outro traço importante, é que percebemos o uso notável do numero sete. Não somente temos sete igrejas, mas as declarações e exortações a elas dirigidas são repetidas sete vezes. Encontramos a frase “eu sou” sete vezes, e sete vezes é repetida a frase “o espírito diz”. Isto vem provar que o uso deste número frequentemente na bíblia é para mostrar que ele é um número perfeito.

Geograficamente estas igrejas formavam um circulo, e pode ser que representem o circulo inteiro da historia da igreja.

As sete cartas foram dirigidas a igrejas reais, dentro de uma área geográfica especifica citada por João e tinham, portanto, uma aplicação local, mas o âmbito de sua instrução desfaz um uso meramente local, estreito ou restrito. As verdades contidas nestas cartas são para todas as igrejas em todas as épocas.

Porque sempre tem existido:

Igrejas deixando seu primeiro amor (Éfeso)
Igrejas sofrendo perseguição e tentação (Esmirna)
Igrejas mundanas em suas praticas (Pergamo)
Igrejas culpadas de ensinos falsos (Tiatira)
Igrejas que permitem grandes pecados (Sardes)
Igrejas com apenas pequeno poder (Filadélfia)
Igrejas que negam a divindade de Cristo (Laodicéia)

PRIMEIRO SÉCULO A.D

1 –ÉFESO 2:1-7

O nome Éfeso significa: desejável ou primeiro amor. Descreve com bastante propriedade o primeiro século da história da igreja, que se caracterizou por um amor profundo e zelo ardente por Cristo, bem como por sua oposição ferrenha a todos os mestres e doutrinas falsos. Éfeso era o centro de uma grande população cristã, e foi mediante os esforços de João que o corpo principal de pastores nessa área firmou-se solidamente contra toda a heresia e foram resolutos em excluir da igreja os falsos mestres. Entretanto, a igreja que João conhecia e eternamente amava havia deixado o seu primeiro zelo.

Éfeso era conhecida como a “luz da Ásia” e era famosa por sua riqueza, sabedoria e impiedade. Seu culto a Diana (Atos, 19) espalhara por toda a cidade e mundo conhecido de então.

Trinta e cinco anos depois que Paulo escreveu sua carta aos Efésios. A igreja havia se voltado para a pratica da idolatria, e uma heresia predominante era que os cristãos podiam participar livremente das imoralidades dos festivais pagãos. Desta forma muitos cristãos deixaram o primeiro amor. O que tem acontecido hoje no seio da igreja, crentes deixando a comunhão da igreja, não é a mesma coisa?

2 – Esmirna 2:8 – 11

92 – 315 A.D

Esmirna tornou-se uma das maiores e mais importantes cidades da Ásia menor. De construção atraente, nos dias de João era conhecida como “a bela”. Esmirna era famosa por ser o lar de Homero (poeta grego) e Policarpo (bispo de Esmirna). Aqui Policarpo foi martirizado nos 90 anos de idade, em 168 A.D.

A idolatria corria solta pela cidade, e a perseguição rugia contra o cristianismo nessa época e Esmirna era o centro disto.

O nome Esmirna significa: “mirra” um dos ingredientes do óleo da unção. O nome descreve bem a igreja perseguida até a morte, assim como a mirra precisa ser amassada para liberar a fragrância, da mesma forma o testemunho desta igreja amassado pela perseguição. O sangue dos mártires neste período tornou-se a semente de igrejas futuras. Durante 205 anos Roma massacrou muitos cristãos. Os dez dias descrito aqui, podem simbolizar, as dez tentativas de imperadores de destruir a igreja, o dez também representa um limite imposto por Deus para o sofrimento da Igreja.

As dez grandes perseguições podem ser descritas desta maneira:

1 – Nero (64-68 A.D)

2 – Domiciano (90-95 A.D)

3 – Trajano (104-117 A.D)

4 – Aurélio (161-180 A.D)

5 – Severo (200-211 A.D)

6 – Máximo (235-237 A.D)

7 – Décio (250-253 A.D)

8 – Valério (257-260 A.D)

9 – Aureliano (270-275 A.D)

10 – Diocleciano (303-312 A.D)

Havia um grupo que se diziam ser “judeus” mas não eram, é como que nos tivéssemos hoje um grupo dentro da igreja dizendo-se ser crente, mas na verdade eram enviados de satanás, para jogar o povo contra a igreja.

3 – Pergamo

Igreja do Estado – 315-500

Capital política da Ásia e famosa por seu sistema educacional, cultura e ciência eram conhecidos por preparar peles de animais para ser usado na escrita, daqui deriva o nome Pergaminho.

A cidade era o centro do culto ao imperador e sobressaia-se por sua idolatria, daí as alusões bíblicas “ao trono de satanás”. No terceiro século o imperador Constantino uniu a igreja ao estado tornando o cristianismo a religião do estado em lugar do paganismo, o imperador achava que esta união ajudaria grandemente o seu reinado e assim ele decretou o batismo de todos, inclusive o de crianças e assim pela primeira vez ficou conhecido o batismo infantil.

No ano de 325 A.D, o concilio de Nicéia, deu poderes aos Nicolaitas, palavra que significa: “dominadores do povo” com isto eles introduziram dentro da igreja o sistema babilônico com todas as suas heresias pagãs. Pergamo que significa: “totalmente casada” o nome descreve a união desastrosa entre igreja e o estado, igreja e o mundo.

4- Tiatira 2:18-29

A igreja significa: “sacrifício contínuo”. Agora chegamos ao surgimento do papado, com a consequente introdução da mariolatria. Durante o sétimo século, o bispo de Roma recebeu a preeminência de cabeça de toda a igreja. A adoração a Virgem Maria como rainha do céu foi introduzida na igreja, Proveniente da Babilônica pagã, e quase todos os templos pagãos foram transformados em uma “igreja cristã”. Simplesmente pintando-se o nome dos apóstolos nos antigos ídolos e adornando o sacerdote com uma cruz.

5- Sardes 3:1-6

A igreja da reforma 1500-1700 A.D

O nome significava; remanescente ou pedra preciosa. Na igreja de Sardes a maioria dos membros havia passado completamente para as praticas pagãs. Tinham a fama de viver, mas estavam mortos, mas alguns permaneciam fieis ao Senhor e a sua palavra. Satanás havia parado a reforma no meio do caminho, e desta forma a igreja jamais recuperou os rumos da reforma. Hoje a igreja é ortodoxa e carrega uma ortodoxia morta e estéril, é como um cadáver bem vestido falta-lhe forças vitais.

6- Filadélfia 3:7-13

A igreja missionária 1700-1900 A.D

A cidade recebeu o nome do seu fundador, Attalus Philadelphus, rei de Pergamo, era uma igreja fiel nos dias de João, a ausência de condenação denota muito bem a vida da igreja. Cristo fala de sua “pouca força”. Humanamente falando, sua força era pouca por ser ela apenas pequenina minoria entre judeus e pagãos, entretanto por ser sua força baseada na invocação do nome de Cristo, ela podiam prosseguir através da porta aberta. A promessa do Senhor para a igreja é que nos conservariam através de tribulação. Seu nome significa: Amor Fraternal.

7- Laodicéia 3:14-22

A igreja rejeitada Século 20 A.D

Laodicéia recebeu o nome de Laodice, esposa de Antioco II, monarca sírio. Laodicéia ficava perto de colossos. O seu nome é altamente sugestivo, pois significava: “direitos das pessoas” ou governo pelo povo. Refere-se à igreja como se fosse “deles”, era uma igreja de todos, menos do Senhor a autoridade de Cristo sobre a igreja tinha sido colocada de lado pelo um grupo de um rol de membros não regenerado, e assim a igreja tornou-se apontada. O estado da igreja era tão católico que não houve nenhum elogio.

Os laodicences eram mornos espiritualmente e, portanto, nauseantes. A questão de a igreja ser morna, está ligada também ao local, pois havia perto da Laodicéia uma fonte de água mineral morna, mas o viajante se dentro rejeitaria esta água com nojo. A igreja era rica materialmente, a cidade era um centro bancário muito poderoso na época, também era famosa pela fabricação de colírio.

Nestas cartas o Senhor divide os membros em duas classes:

Os que são vencedores.

E os que não são vencedores.

XXXX

ESTUDO SOBRE OS SETE SELOS DO APOCALIPSE

O apocalipse é uma das partes mais dramáticas da bíblia. Como literatura simbólica, e como demonstração do triunfo final do bem sobre o mal.

Agora João passa de assuntos eclesiológicos a um tópico totalmente diverso. A cena também é outra, pois João se encontra agora no céu.

O Senhor chama João para lhe mostrar o que haveria de acontecer, após todos os sofrimentos que as igrejas iriam passar. Duas pedras preciosas são usadas para descrever as qualidades espantosas da pessoa que está assentada no trono.

Tomadas juntas estas pedras são emblemáticas de varias excelências do caráter e perfeição de Deus. O JASPE, é translúcido e é emblema da luz, enquanto o SARDIO, é o emblema do amor, desta forma que se senta no trono é caracterizado tanto pelo principio quanto pela paixão. Também está no trono um ARCO-IRIS, que simbolizava que Deus será fiel as alianças, e este arco-íris são da cor da esmeralda (verde) que é esperança. Havia também ao redor do trono de Deus, 24 anciões. Estes anciões são identificados como sendo a Nova Aliança, as coroas, as coroas de ouro mostram dignidade e autoridade reais que todos os santos terão.

Os seres viventes simbolizam os atributos judiciais e a autoridade daquele que está assentado no trono.

OS SERES VIVENTES:

Ateus seres viventes são descritos como tendo inteligência inteira, são cheios de olhos por diante, por de trás, podem tanto ver para frente como para trás. O passado e futuro estão abertos a eles como um livro, também eles tem visão interna, possuem o poder da sonda as vidas.

O MAR DE VIDRO:

O mar de vidro simboliza a separação entre Deus e o homem. O cristal simboliza a glória divina, que os crentes fieis e purificados pelo sangue de Cristo, poderão pisar.

O SIMBOLISMO DOS QUATRO SERES VIVENTES

O rosto de leão, sugere potência e majestade.

O rosto de touro, sugere trabalho e paciência em beneficio dos homens.

O rosto de homem, sugere inteligência e simpatia.

O rosto de águia, sugere visão notável e rapidez de ação.

O LIVRO SELADO COM SETE SELOS

O número de selos sugere que o livrinho era um testamento, conforme costume da época. O testamento cerrado era executado depois da morte do testador, perante sete testemunhas que o selaram, abria-se ele e se cumpria aquilo que estava no testamento. O conteúdo do livro trata do futuro julgamento e da liderança dos crentes em decorrência da morte de Jesus, o plano divino já tinha sido feito de maneira irrevogável.

O selo significa: finalidade e privacidade.

Quem era autorizado a abrir o livro?

Não havia ninguém no céu, abaixo do céu, nem debaixo da terra que fosse digno de abrir o livro, assim João se desfez em choro e angustia, pois parece que Satanás e o pecado vão continuar controlando o mundo.

7 – SELOS

Isto implica o perfeito propósito de Deus, no que diz respeito ao mundo, cada porção era selada individualmente, os selos do Juízo Divino, que o homem não podia desatar podem ser desatados, por aquele cujas mãos foram transpassadas e onde está o titulo da propriedade do domínio do mundo.

V. 6 O LEÂO E O CORDEIRO

Os títulos usados aqui são messiânicos e vinculam a obra de Cristo ás profecias do Antigo Testamento. Leão simboliza a majestade e realeza soberana do Messias conquistador. Isaias, 11:2-9. Cordeiro simboliza o Messias sofredor, o servo de IAVÈ que pelo seu sangue remove o pecado do mundo. Isaias 53.

Nos sets chifres e nos sete olhos temos poder e perfeita inteligência como atributos tanto do cordeiro como do Espírito Santo.

O CÂNTICO DA REDENÇÃO:

Ele é chamado de novo, porque não houve nada igual antes ou depois dele. Neste cântico do glorificado temos três temas;

(1) Redenção – porque fostes morto, com teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação.

(2) Realeza – E para o nosso Deus os fizeste reino.

(3) Consagração – e sacerdotes.

OS SETE SELOS:

O selo do cavalo branco: Existe um ponto importante a ser examinado, João ouviu “uma voz como de trovão” indica que João está usando uma linguagem simbólica, o que ele ouviu foi uma voz alta como trovão chamando a atenção para a abertura dos selos.

Mas a quem se dirigia a conclamação? Certamente que não foi a João, pois ele não precisaria do estrondo do trovão.

Eram os cavaleiros que vieram em obediência ao grito do ser vivente.

Os quatro cavaleiros do apocalipse são simbólicos do poder e do juízo divino.

Quem é o cavaleiro do cavalo branco?

Ao cavaleiro do cavalo branco foi dada uma coroa, por quem não sabemos, o possuir um coroa indica meramente sua elevação ao poder. Percebam que este cavaleiro conquista sem derramar sangue, isto mostra que ele é um líder espiritual é o próprio anticristo, notem que ele é seguido por guerras, pestilências, fome, morte e inferno. Cristo é seguido por exércitos celestiais, fino linho e branco puro.(Apocalipse, 19:11).

O cavaleiro branco tenta imitar, é a falsa autoridade que marca o anticristo.

O SELO DO CAVALO VERMELHO 6:3-4

O cavalo branco alcançou vitórias sem derramamento de sangue, mas o cavalo vermelho obtém vitórias sangrentas. Vermelho é significativo de juízo, sangue e vingança (Jeremias, 25;15-33) vermelho é símbolo de lutas, violência e guerra, com a vida deste cavaleiro, veio à guerra mundial. EX: 1ª e 2ª guerra mundial.

A espada é símbolo de morte, de luta, de sangue. Diz o texto que lhe foi dado à permissão que tirasse a paz da terra, isto mostra que tudo está sobre o controle de Deus. Deus prometeu para a nação que fosse pecadora diante, passar a espada contra ela e enviar pragas, Ezequiel, 14:12-23.

O SELO DO CAVALO PRETO 6:5-6

Este cavaleiro vem montado num cavalo preto com uma balança na mão, com a finalidade de pesar alimento, é o símbolo de terrível fome. No antigo testamento descobrimos que a cor preta é usada para descrever fome; lamentações,5:10.

A fome é o resultado natural de conquistadores ambiciosos que tiram a pá da terra. A fome é o resultado das guerras, a balança é o símbolo da falta de alimento. Tornando a comida básica em peso de ouro. Normalmente um cenário daria para se comprar entre doze e quinze vezes a comida necessária para um homem, aqui no texto existe uma ordem para não danificar o Azeite e o Vinho, por quê?

Azeite e Vinho eram coisas de luxo, só encontradas nas mesas dos ricos, isto quer dizer os abastados (ricos) serão poupados por um tempo, eles serão os últimos a sofrer.

O SELO DO CAVALO AMARELO 6:7-8

Aqui pela primeira vez o cavaleiro é nomeado é o seu nome: MORTE, com HADES agindo como caixão da morte. A cor amarela simboliza: pestilência e morte é uma cor doentia e repulsiva. A morte e o inferno, são guardiões do corpo e das almas dos homens, a morte reivindica o corpo e o inferno toma o espírito. Um dos horrores da tribulação será a terrível trilha da morte, guerra, fome, perseguições, pestes e terremotos. No selo da morte as bestas-feras serão instrumentos de morte. EX: os romanos lançavam os cristãos nas arenas para as feras devorarem, em espetáculo público. O poder deste cavaleiro está limitado à quarta parte da terra.

O SELO DOS MARTIRES 6:9-11

Agora passamos de cavalos a heróis, de cavalos de batalhas a santos.

Quem são estes santos?

Estes mártires são principalmente judeus, embora haja muitos gentios, vejam que eles estão querendo vingança contra aqueles que lhes mataram. Mas uma voz diz a eles que esperem um pouco, porque outros santos serão mortos e se juntarão a eles.

As almas do que tinham sido mortos eram vistas debaixo do altar, o lugar do sacrifício – significa que está cobertos pelo sacrifício, a roupa branca está associada com honra e recompensa.

O SELO DA IRA 6:12-7

Chegamos agora à ira do Cordeiro com sua produção ilimitada de terror entre os homens. Toda a estrutura da terra se desfaz com: Trovões e terremotos que simbolizam a revolta de Deus contra o poder político, eclesiológico e social.

Roupas pretas, de luto representam o poder tenebroso de Satanás.

O sol representa a autoridade completa do governo, a Lua representa a autoridade dependente e as estrelas são autoridades menores.

Sete classes são nomeadas neste selo:

Reis e Príncipes (Governadores)

Granden (Militares)

Ricos e Poderosos (Influentes)

Escravos (Oprimidos)

Livres (Todo o restante)

As orações dos mártires agora são respondidas em parte.

Os 144.000 mil Selados de Israel 7:1-8

Aparecem agora 4 anjos, estes quatro anjos estão relacionados com os quatro pontos cardeais. Eles controlam os quatro ventos, o que significa que por meio deles Deus pode controlar ou liberar o juízo. Quatro significa inteireza e a universalidade do juízo

O anjo selador evidentemente é um ser espiritual destino que tem autoridade de selar os servos de Deus. Ele aparece do leste, a direção de onde Deus se manifesta. As tribos são separadas em números precisos, são 144.000 judeus selados. Estes judeus são salvos antes da grande tribulação e são selados para poderem passar por ela sem nenhum molestamento, o selo aqui representa reconhecimento oficial e posse.

Deus terá um povo selado a quem protegerá e libertará por toda época trágica que sobreviverá sobre a terra. Este selo também protegerá os que possuírem dos demônios liberados do abismo, 9:4

A VISÃO DOS GLORIFICADOS 7:9-17

Esta grande multidão são vidas salvas durante a grande tribulação. Três perguntas vêm a nossa mente:

1) E os pagãos? O destino de milhões de pessoas não evangelizadas, serão todas elas condenadas uma vez que a igreja é levada para o céu no arrebatamento? Apesar de a igreja falhar na obra missionária, ainda serão alcançadas milhões de vidas pela mensagem do precioso sangue de Cristo.

(2) As almas serão salvas depois do arrebatamento? Ao ser retirada a igreja verdadeira, serão cortadas todas as chances dos perdidos?

Para nós que temos parentes não salvos, pode ser que eles estejam neste grande número de salvos da grande tribulação. Passagens como as do capitulo 5:8 e 8:3, estão relacionados com nossas orações, que estão armazenadas, isso quer dizer que o desejo de ver nossos parentes salvos, se realize durante a tribulação.

(3) O Espírito Santo vai com a igreja? Alguns dizem que ele será levado junto com a igreja. Para entendemos bem isso é preciso olhar para o capitulo 7:14, quando a palavra utilizada é: “vêm” e não “vieram”. João registra não um ato passado, mas uma ação presente, e os que estão vindo são levados pelo sangue do cordeiro, de modo que isto mostra que o Espírito Santo esta próximo, pois é ele quem convence o homem do pecado e do juízo.

O SELO DO SILÊNCIO 8:1

Qual o significado deste silêncio? Representa uma breve pausa durante a qual é suspenso o curso do juízo divino. Pois Deus não tem prazer na morte do ímpio. È uma pausa para dar oportunidade às orações dos santos, as intercessões.

Meia hora é apenas para dizer que haverá um período de silêncio.

ESTUDO NO LIVRO DO APOCALIPSE SOBRE AS SETES TROMBETAS.

A palavra anjo ocorre mais de 70 vezes no apocalipse, e isto prova o ministério angélico no desenrolar dos propósitos finais de Deus para o mundo.

No grego anjo, significa mensageiro e usa-se tanto para humanos como para seres celestes.

As sete estrelas são usadas para simbolizar os anjos das sete igrejas; e estes anjos descrevem o oficio dos lideres espirituais das igrejas, responsáveis por manter a luz do glorioso Evangelho acesa durante a noite escura da história da igreja.

Estes sete anjos, parece que são anjos da presença (Isaias 63:9) de uma ordem exaltada.

Estes sete anjos representam o poder completo de Deus.

As primeiras quatro trombetas representam: a condição civil e eclesiástica do império romano.

A quinta trombeta do primeiro Ai relaciona-se com o judaísmo apóstata.

A sexta trombeta ou o segundo Ai associa-se com os habitantes culpados e sem Deus do mundo.

A sétima trombeta ou terceiro Ai sugere efeitos universais do juízo de Deus.

A PRIMEIRA TROMBETA (8:7)

Os dias de tribulação vão ser semelhantes às pragas do Egito sofridas por faraó. O que acontece ao soar a primeira trombeta

corresponde á sétima praga do Egito (Êxodo, 9:18-26)

SARAIVA – descende do alto, prova ser Deus o executor do severo juízo.

FOGO – aqui é empregado como símbolo da ira de Deus sobre o homem por causa do seu pecado.

SANGUE – representa o morticínio terrível.

SARAIVA E FOGO MISTURADO COM SANGUE – aqui temos a trindade da ira de Deus.

ARVORES – simbolizam a grandeza e orgulho do homem e ele dominará os orgulhosos com juízo.

ERVA VERDE – é símbolo de propriedade (Isaias, 40:6,7 Tiago 1:10, I Pedro 1:24) haverá desolação mesmo este povo sendo prospero.

A SEGUNDA TROMBETA (8:8,9)

A transformação do mar em sangue, corresponde à praga que invadiu o rio Nilo (êxodo, 7:17-21) mar sempre agitado representa as multidões da terra em rebelião.

O mar que se parece com sangue descreve a terrível destruição que há de vir sobre o homem. Impedindo a passagem pelo mar e o principal meio de comércio mundial estará bloqueado. Todos os produtos derivados do mar estarão selados com a morte.

O símbolo de uma montanha ardente sendo lançada ao mar, mostra que a destruição não é causada por forças deste mundo, provém de Deus.

A destruição da terça parte dos navios revela que o comércio e a comunicação sentirão o peso do juízo. Importações e exportações serão diminuídas drasticamente.

A TERCEIRA TROMBETA (8:10,11)

Quando o terceiro anjo toca, o chamado sai por todas as fontes produtoras de prazeres da terra a fim de declararem guerra conta o homem. O meteoro com seus vapores gasosos cobrindo o suprimento de água potável, será absorvido por um terço das águas, rios e fontes.

ABSINTO - relaciona-se com a Artemísia, uma planta, de onde se extrai um óleo das partes secas da parte superior da planta e das folhas. E como tal simboliza AMARGURA (Deut.29:18 Jeremias 23:15) uso continuo desta bebida causa deterioração mental e morte (Lm 3:15).

QUARTA TROMBETA (8:12,13)

O juízo da quarta trombeta terá grande efeito sobre os amantes da astrologia e que creem que suas vidas são regidas pelo movimento da lua e das estrelas.

A astronomia é uma ciência, porque ela estuda os astros.

A astrologia é a arte de predizer o futuro com base na posição dos astros.

O Ai é tríplice porque os três piores juízos estão por vir.

QUINTA TROMBETA (9:1-12)

Agora passamos do visível para o invisível. Esta estrela que cai do céu, possivelmente é o anticristo, um instrumento escolhido por satanás a fim de infligir tais cenas de crueldade e derramamento de sangue. A este que foi expulso é entregue “a chave do abismo” a

cadeia dos demônios. A posse da chave significa poder e autoridade sombrias para executar a morte. Os gafanhotos com poder de escorpiões simbolizam as ordens diabólicas que trazem vingança sobre os culpados, descritos como os homens que não tem na fronte e selo de Deus. Assim como o antigo Israel foi poupado dos gafanhotos, também o será o novo Israel.

Foi dito aos escorpiões que preservassem a erva da terra, porque esta proibição? Ao poupar o mundo vegetal, sugere uma preservação temporária das mercadorias mais essenciais. Sob a oitava praga os gafanhotos comeram tudo no Egito (êxodo, 10:12-15).

Aos gafanhotos foi dado poder de atormentar os homens por cinco meses, porque cinco meses? Os meses especificados estão relacionados diretamente com os gafanhotos, pois é o seu tempo natural de vida (Maio a Setembro) o tempo completo de sua vida é ocupado com a angustia do homem. Durante este cinco meses, a angustia humana será indescritível e sem alivio. Estes dias os homens buscarão a morte nas mãos a encontrarão (9:6) o suicídio não será possível, e o poder de matar será tirado dos gafanhotos, pois sua função é apenas torturar.

Os gafanhotos usavam coroas de ouro (semelhantes) o que simboliza? Soberania falsa

Os gafanhotos tinham rostos como de homens. De novo a palavra como implica que os gafanhotos não tinham rosto de homem realmente, mas imitações. Este rosto de homem sugere inteligência e capacidade humana.

Os gafanhotos tinham dentes como os de leões, aqui sugere destruição.

Os terríveis gafanhotos nascidos da fumaça são cruéis, selvagens e implicáveis no tormento.

Os gafanhotos tinham, couraças de ferro, o que dizer?

Estes agentes infernais de tortura são imunes à destruição pessoal. Todo esforço em afugenta-los será inútil, nada poderá destruí-los, arma alguma.

As asas do gafanhoto faziam um ruído como o de muitos carros que correm para o combate.

Suas caudas tinham ferroes, para causar uma dor insuportável.

Eles tinham um rei o comandante do exercito do inferno é o próprio Satanás, aqui descrito como: Abadom e Apoliom.

ABADOM: significa perdição.

APOLIOM: significa destruidor.

Passado é já um Ai, que alivio é livrar-se do terror da meia noite e do tormento, mas que rejeitam a Deus não terá descanso, o pior ainda esta por vim.

Eis que depois deste vem ainda dois Ais.

SEXTA TROMBETA (9:13-21)

Ao soar o sexto anjo, João ouve “uma voz que vinha das quatro pontas do altar de ouro que estava diante de Deus”. O altar de ouro estava na presença imediata de Deus e recebia orações e adoração do povo de Deus. Aqui o altar de ouro lembra-nos que os juízos que

se seguem vêm em resposta ao clamor dos santos perseguidos e martirizados.

Acorrentados em obediência amorosa ao altar até o momento necessário, os quatro anjos são libertados para realizar sua tarefa mortal. Este quarteto angelical é diferente dos quatro retentores, pois a missão daqueles era de reter as forças do mal. Aqui os quatro anjos libertam os poderes destruidores e operam na região delimitada do rio Eufrates. Foi no Eufrates que o pecado humano teve início e onde satanás exerceu domínio por muito tempo.

Estes anjos foram retidos por uma hora, dia, mês e ano. Estes períodos de tempo mostram que eles serão retidos, até que chegue o momento exato determinado pelo relógio de Deus.

A terça parte dos homens será morta, neste sexto anjo, João descreve a quantidade de cavaleiros em números de 200 milhões, uma hoste de encarnações demoníacas sairá para acabar com a terça parte dos homens.

Eles tinham:

CABEÇA COMO DE LEÃO - que representa: força, coragem, audácia e majestade.

BOCAS DE FUMAÇA - fogo, fumaça e enxofre, causaram nos homens o antegosto do inferno.

CAUDAS COMO DE SERPENTES - cauda é símbolo de profeta falso (Isaias, 9:14, 15).

A paciência de Deus chegou ao final, Deus permite que os merecedores de sua ira, colham o que semearam. Mesmo com tudo isto o povo não se arrependerá.

O ANJO FORTE (10:1-7)

Quem é este anjo que ocupa o céu, a terra e o mar?

A GRANDE MAIORIA DOS TEÓLOGOS AFIRMA SER O PRÓPRIO CRISTO.

A nuvem é símbolo da glória de Deus, vestido de nuvem é sinal visível da majestade de Nosso Senhor.

O Arco-Íris, simboliza o pacto cumprido, Ele vem como aquele que guarda os pactos de Deus.

Rosto como sol e pés como fogo - aqui temos a descrição do caráter supremo, esquadrinhador e fixo da mensagem que há de se seguir.

O livreco na mão aqui tem uma bibliazinha, pois no grego a palavra encontrada é: BIBLOS - de onde obtemos a palavra bíblia.

Pé direito sobre o mar, Pé esquerdo sobre a terra, aqui temos o domínio completo de Cristo sobre tudo que há na terra e no mar. Ele é o Senhor de tudo.

A voz de Cristo como rugir de um leão, esta voz sugere poder irresistível, os sete trovões falam de terror do Senhor em toda a sua

inteireza quando Ele vier para julgar.

O livro doce-amargo - ao meditar no destino final dos perdidos, a angustia apertou o coração de João. O que lhe era doce ao paladar teria um efeito amargo para os habitantes rebeldes da terra.

A CANA DE MEDIR (11:1-2)

A cana, era um instrumento de medir, de cerca de três metros de cumprimento.

Esta medição sugere: apropriação, preservação e aceitação.

Os 42 meses é o tempo em que o anticristo procurará destruir o povo de Deus.

AS DUAS TESTEMUNHAS (11:3-14)

Muitas interpretações têm surgido aqui, alguns dizem ser Moisés e Elias, em face ao poder que estas duas testemunhas recebem (v.6) João não dá nenhuma pista de quem são, o mistério delas será de consolar aqueles que ficarem arrependimento dos pecados para aqueles que são gentios. A conclusão do ministério das duas testemunhas, terminará com a morte violenta deles.

A besta - no original besta selvagem. O anticristo irá pelejar contra eles e os vencerá, e os seus corpos ficaram exposto para espetáculo público, à celebração da morte das testemunhas foi universal, povos, línguas e tribos. Sodoma e Egito - que dizer Jerusalém, que representa opressão e escravidão e Sodoma que representa, imundícia e maldade.

Mas depois de três dias, o Espírito de ida de Deus os levanta da morte e todos se enchem de pânico. E foram levadas para o céu

numa nuvem e logo em seguida um grande terremoto destrói uma parte da cidade e 7.000 pessoas são mortas (escolhidas para morrer por Deus).

A SÉTIMA TROMBETA (11:15-19)

A arca do seu pacto é a prova da presença de Deus com seu povo na terra e sua fidelidade imutável para com eles.

OS SETE PERSONAGENS - APOCALIPSE, 12:1 - 13:18

Chegamos agora ao coração do Apocalipse, agora testemunharemos o choque do celestial, do humano e das forças infernais.

12:1-2 A MULHER VESTIDA DE SOL

Cremos que esta mulher é uma alusão ao Estado de Israel, muitas vezes Israel é citado como uma mulher casada. Isaias 54:1-6, Jeremias 3:1-11, Oséias 2:14-23.

Por ter nascido em Israel o Senhor Jesus Cristo, o país se tornou sua “Mãe” e a Igreja a esposa.

Vestida De Sol - aqui temos Israel descrito como portador da luz e autoridade divina e sobrenaturais. Ele ainda há de ser “gloria de Cristo” pois o sol representa Cristo, a quem Israel ainda não reconhece como o sol da justiça.

A Lua Debaixo Dos Seus Pés - assim como a lua está subordinada ao sol e recebe dele sua luz, toda a glória de Israel e sua influência provêm daquele que o comprou, dando-lhe vida. Israel deve dar seu brilho em meio às trevas da tribulação.

Uma Coroa De Doze Estrelas Sobre Sua Cabeça - pelas doze estrelas compreendemos as doze tribos de Israel. Aqui se trata da gloria futura de Israel. Pois ele ainda há de receber o esplendor e a inteireza governamental na terra.

Dores De Parto - o parto não é literal, pois a mulher é um símbolo. O parto e as dores de parto, se referem à hora vindoura de tribulação

de Israel. O profeta Miquéias confirma isto no cap. 5:2-3. As dores de parto indicam o sofrimento de Israel durante a tribulação. Os judeus tem sido e estão sendo cruelmente perseguidos, mais dias ainda mais negros estão à frente para o povo escolhido de Deus.

O Dragão Vermelho - a figura do dragão aparece dez vezes no Apocalipse, e representa o adversário principal de Deus em seu papel de perseguidor implacável e homicida de multidões de santos e pecadores.

O Vermelho - indica a natureza homicida do diabo, pois ele foi homicida desde o principio, João 8:44. O diabo como imitador de Cristo, também usa diademas e coroas. As sete cabeças coroadas, significam o exercício cruel terreno e as dez cabeças representam dez reinados, nações que serão as armas do diabo para comandar seus ataques ao povo.

A Cauda – que representa um profeta falso ou mentiroso. Com poder e sabedoria combinados satanás acarretará a ruína moral de uma terça parte das estrelas do céu, que simbolizam governantes em lugares de autoridade.

O Dragão Perante A Mulher – não era a mulher, mas sim a sua semente a quem o monstro queria destruir. O diabo sempre usou governantes para tentar destruir Israel, pois de Israel nasceria à semente real que resultaria no Cristo. Êxodo 1:15-22, o faraó manda matar todas as crianças do sexo masculino. Assim que Jesus nasceu houve um esforço satânico para destruí-lo, durante o assassinato dos inocentes, Mateus 2:16.

O Filho Varão – “um filho macho”, como diz o original, aqui temos o nascimento de Cristo, que reinará com mão de ferro. A ascensão de

Cristo é descrita com as palavras “e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o trono”.

Entre os versículos 5 e 6, temos todo o espaço da história desde a ascensão até a tribulação.

A Mulher Foge Para O Deserto – sabendo que a mulher é símbolo, que é Israel.

MIGUEL E SEUS ANJOS

A batalha mais significativa de toda a história de mundo vai ser agora preparada. Forças celestes e forças infernais encontram-se para a batalha.

A frase “guerra no céu”, não significa a presença imediata de Deus, mas a esfera que satanás ocupou desde que foi expulso do ligar da habitação de Deus. Ele é o príncipe das tempestades do ar, e os céus atmosféricos, que são povoados por serem infernais.

Em algum lugar entre terra e céu, satanás tem seu lugar de operação e é aí que vai se travar a batalha. (Ef.2:2).

Miguel – é o líder da hierarquia angelical, seu nome significa: aquele que se parece com Deus. Miguel é o responsável pela segurança espiritual do povo de Deus. Ele é mencionado varias vezes na bíblia: Daniel 10:13, 12:1, Judas, 9.

Cristo refere-se a satanás e aos anjos caídos como estando todos sob seu comando, Mateus, 25:41 e Paulo nos adverte, afirmando que satanás tem a capacidade de se transformar em anjo de luz.

II Coríntios, 11:14. Os anjos bons e maus influenciam os governantes e o capitulo 10 de Daniel é um exemplo disto. Guerras e conflitos internacionais são puro reflexo de poderes espirituais sendo exercido nos homens.

Existe uma luta tremenda entre os poderes da luz e das trevas, I Samuel 16:13-15 e I Reis, 22:19-23.

DIABO – do grego Diabolôs, aquele que joga para baixo, tenta e calunia.

SATANÁS – do hebraico, Adversário que significa: aquele que se opõe contra.

A REMANESCENTE E SUA SEMENTE – 12:13-17

Perseguida, a mulher é forçada a fugir, mas é maravilhosamente auxiliada em sua fuga. Ela recebe “asas da grande águia”.

A águia simboliza a proteção de Deus ao seu povo. Seu cuidado e livramento, êxodo, 19:4.

As duas asas podem significar: ajuda e segurança, os remanescentes são aqueles que conseguiram fugir da perseguição romana em 69-70 D.C. – quando fugiram para o deserto, talvez a cidade de Petra, localizada junto ao Mar Morto. Petra era uma cidade de pedra, uma grande caverna que podia abrigar cerca de 250.000 pessoas.

A natureza astuta de satanás em acabar com Israel é mencionada na frase: arrojou de sua boca água. Não é propriamente água, mas sim nações que foram lançadas contra Israel para lhe aniquilar. Mas outras nações amigas dispostas a ajudar Israel lhe veio em socorro e tragou as outras. Encontramos isto na frase: “aterra engoliu”.

A BESTA SUBIU DO MAR – 13:1-10

Do grego: Therion, que significa – “animal selvagem”.

Cremos ser esta besta um gentio que exerce domínio cruel e brutal. Este líder será uma combinação de todas as bestas anteriores,

incorporando todos os domínios maus – ele será a personificação da iniquidade.

Subindo do mar, que na realidade não é mar e sim multidão, pois o mar representa sempre o povo com sua inquietude (Gênesis, 22:17).

Quanto ao simbolismo, temos a seguinte identificação:

Sete cabeças – representam as sete nações gentias que governaram ou governarão o mundo bíblico e Israel. Cinco já caíram e se reergueram, são elas: Egito, Assíria, Babilônia, Medo-Paraia e Grécia. Um existe – que é Roma e outro ainda é vindo.

A liga das dez nações é simbolizada por dez chifres e dez dedos. As sete coroas simbolizam um falso reinado e os chifres uma falsa força.

Forma de leopardo – vigilância felina do leopardo.

Pés de urso – o poder lento e esmagador de urso.

Boca de leão – força assustadora de leão.

Esta besta receberá todo poder civil e legal para governar.

Nomes de blasfêmias sobre sua cabeça, mostram que este líder desafiará Deus, possivelmente este líder surgirá de Roma, pois os romanos gostavam de assumir títulos blasfemos, ex: Nero, era chamado de o “eterno”.

Este governante aceitará a soberania mundial, que uma vez foi oferecida a Jesus, pelo próprio satanás. João, 12:31, Lucas 4:5-8.

Na cura da ferida mortal (v.3) temos a morte e a ressurreição política da besta. A tremenda falta de habilidade dos governantes hoje é a preparação do caminho para a chegada deste líder sanguinário que a terra jamais viu igual.

O povo iludido com a besta começam a falar absurdos: Quem é semelhante a besta?

Quem poderá batalhar contra ela?

Será um homem com talento e a liderança de todos os conquistadores e lideres anteriores. Em acréscimo a estes dons naturais, possuirá o poder miraculoso de atrair as pessoas de todas as classes, fascinando-as com sua personalidade maravilhosa, seus sucessos, sua sabedoria sobre humana e sua capacidade administrativa e executiva. Ele terá o poder de satanás até que o mundo admire e o adore como Deus.

O próprio Deus e os seus habitantes no céu serão alvo das maldições deste líder satânico. Os crentes que ficarem na terra serão perseguidos e mortos por este líder diabólico, os admiradores desta besta serão facilmente identificados como aqueles cujos nomes não estão no registro divino que pertence ao cordeiro.

A BESTA QUE SOBE DA TERRA - 11-18

Ambas as bestas são falsos profetas, sendo o segundo o executivo do primeiro. Terra e mundo são simbolismo dos povos da terra, e se a parte da terra de onde sobe a segunda besta for à terra de Israel, então a segunda besta será um judeu apostata.

Com a aparição da besta semelhante a um cordeiro, os três ofícios de Cristo são pervertidos.

A primeira besta é a soberania falsa, a prostituta representa o sacerdócio falso, a segunda besta é o profeta falso.

Dois chifres semelhantes ao de um cordeiro, marcam esta besta como falso messias.

Tem uma aparência de cordeiro, mas no seu interior habita um dragão. Este falso messias tem apenas dois chifres em contraste com os dez da primeira besta, isto quer dizer que sua autoridade

abrange-se a dois reinos: o Religioso e o Miraculoso. O falso profeta influencia religiosamente os homens como lobo disfarçado de cordeiro. Ele terá culto exclusivo para si, exigirá adoração como Deus irá se sentar no templo construído pela nação incrédula. (Um judeu apostata).

O falso profeta dá à imagem da besta vida, para que a imagem falasse e todos admirassem se rendendo aos seus pés e todos que se rejeitarem dobrar os joelhos diante da besta, serão mortos. Semelhantes aos jovens que forma na fornalha, por se recusarem a adorar a imagem de Nabucodonosor.

O maior boicote jamais instituído de alimento e comércio operará universalmente. Ninguém poderá comprar ou vender a menos que tenha a marca oficial da ração - o emblema do reinado do pecado, a escolha será idolatria ou morrer de fome.

Este falso profeta tenta imitar em tudo a Cristo, se sete é o número perfeito e bíblico, este falso messias usa a trindade de seis que é um número imperfeito.

O número 666 é o número de homem.

- o homem foi criado no sexto dia;

- os dias que deve trabalhar são seis;

- o escravo hebreu deve servir por seis anos ao seu senhor;

- por seis anos a terra devia ser semeada;

- no sexto selo acontece uma queda espantosa de todo o poder e autoridade governamental;

- a imagem de ouro erguida por Nabucodonosor tinha sessenta côvados de altura e seis de largura. 666 significa a imperfeição e trabalhos aliados ao falso messias (6).

AS SETE INTERVENÇÕES DIVINAS, cap. 14:1-20

Neste capitulo respiramos mais aliviados, pois Cristo está às portas. A iniquidade horrível da terra está preste a terminar.

OS CANTORES E SEU CÂNTICO - 14:1-5

Temos aí aqueles que não aceitaram a marca da besta, e receberam o selo de propriedade exclusiva de Deus. O cântico que era entoado só quem podia cantar eram os selados, e é chamado de cântico novo. O cântico velho estava relacionado com a criação (Jô 38:7).

Este cântico novo tem como tema principal a Redenção.

A castidade que se refere à bíblia nestes versículos é puramente espiritual, estes santos não se contaminaram, não se desviaram da fidelidade a Deus.

A PRIMEIRA VOZ

Temos aqui o anjo evangelista, que é visto voando pelo meio do céu, o que significa que está bem à vista de todos os que moram na terra. Este anjo é um mensageiro de misericórdia e mostra graça no meio do juízo. Isto representa o último chamado ao arrependimento para os habitantes da terra.

A SEGUNDA VOZ

Do ponto de vista celestial a Babilônia já caiu, embora seu castigo real ainda não tenha ocorrido. A nova Babilônia hoje é: Roma, que hoje é o grande império pagão, materialista e destruidor.

O poder e a influencia de Roma sobre as outras nações é enorme, principalmente na área espiritual, onde se utiliza seus lideres religiosos para influenciar os governantes.

A TERCEIRA VOZ

Com grande voz o terceiro anjo anuncia o tormento sem fim de todos os que seguiram a besta. Não terão repouso nem de dia nem de noite. Não poderão morrer, nem dormir.

ENXOFRE - a ação do enxofre sobre o corpo humano é terrível, tocar no corpo de alguém que está sofrendo com enxofre é um tormento. Combinado com fogo, é agonia absoluta, angustia inexprimível.

A QUARTA VOZ

Aqui temos de forma maravilhosa o grande conforto espiritual, para todos os crentes que morrem na fé em Cristo, a bíblia chama de felizes estas pessoas.

E o interessante é que de uma forma Deus utilizará o serviço cristão que foi cortado aqui na terra, lá no céu.

A QUINTA VOZ

João olhou e viu Cristo sobre uma nuvem, com uma foice na mão para começar a grande ceifa, terá início agora o Armagedom, esta foice indica direito sobre a sega.

Ele pode colher no campo onde ele tem autoridade, a foice afiada indica que será rápido e completo.

A SEXTA VOZ E A VINDINA

A expressão “vinha da terra” abrange todo o sistema religioso na visitação da ira do Deus. As uvas da apostasia, são uvas silvestres e devem ser transformadas em “uvas da ira”. No grande largar de Deus devem ser jogados tantos judeus apostatas como gentios. Este é o dia da vingança do nosso Deus e neste dia Ele não mostrará misericórdia.

FORA DA CIDADE - Jerusalém é a cidade e o vale de Josafá deve ser o lugar onde acontecerá a grande batalha (Joel 3:14).

Uma descrição é feita por João, ele diz que rios de sangue humano chegarão aos freios do cavalo (na sua boca) por uma distância de 322 quilômetros.

A besta e o falso profeta, juntamente com as grandes multidões de seus seguidores serão pisados e esmagados por Cristo, exterminando-os para sempre.

AS SETE TAÇAS

A IRA DE DEUS:

Os sete anjos saem do santuário residência de Deus (15:6). Os anjos emergem dele como ministros do juízo das últimas pragas sobre a terra e seus habitantes.

As sete últimas pragas sugerem finalidade e termino, chegamos ao ciclo final do juízo de Deus, este não é o fim da ira de Deus, e sim a conclusão dos juízos providencial de Deus.

O MAR DE VIDRO - representa a separação de Deus dos homens Só que agora Deus e seu povo estão juntos e entoando o Cântico de Moisés (Ex. 15:1-18).

A ROUPA DOS ANJOS - o linho indica justiça, enquanto os cintos de couro, na altura do peito, sugere a obra do juízo compatível com a natureza santa de Deus.

O SANTUÁRIO CHEIO DE FUMAÇA - Isto representa a presença de Deus (Ex. 40:34, 35, I Reis, 8:10,11).

A PRIMEIRA TAÇA - sobre a terra.

Na primeira taça vimos uma praga parecida com a sexta praga do Egito (Ex. 0:8-12) esta praga aqui descrita no Apocalipse recai sobre os adoradores da besta, aqueles que praticaram feitiçarias. O

sofrimento físico destas pessoas será tão grande que jamais houve um sofrimento igual no corpo de uma pessoa. A palavra usada para chagas, significa uma ulcera feia que se extravasa de forma altamente ofensiva, elas soa incuráveis e devem ser suportadas como prenuncio da angustia do inferno.

A SEGUNDA TAÇA - no mar

Por cobrir boa parte da terra, esta praga será largamente difundida em seu poder de acarretar a morte. Milhões de criaturas marinhas morrerão e cobrirão o oceano com seus corpos. O mau cheiro destas carcaças putrefatas será demais. Uma poluição terrível e doenças virão sobre o mar.

A TERCEIRA TAÇA - nos rios

Todas as fontes de progresso e bem-estar em juízo, a vida em geral depende destas fontes. É bom percebermos que antes era a terça parte das águas, mas agora é todas as fontes existentes na terra, não haverá água pura para se beber, não haverá alimentos nos rios.

A QUARTA TAÇA - sobre o sol

O poder abrasador do Sol se intensifica, ele queima os homens de tal maneira que estes começam a blasfemar contra Deus. A falta de água potável e o calor abrasador do sol será uma combinação terrível sobre aqueles que adoraram a besta e o falso profeta, mas mesmo assim o povo continuará de coração duro.

A QUINTA TAÇA - sobre o trono da besta

Nesta praga Deus mostra o trono que fizeram para a besta, imitando o seu não tem poder nenhum de sua ira. A obra prima de satanás agora é ferida bem no centro do seu poder. O teólogo William Newell, afirma que a antiga capital de satanás, a Babilônia será reconstruída nas margens do Rio Eufrates, para isso ela toma por base o texto de Zacarias, 5:5-11.

Deus fere o trono de dor terrível, causadas pela primeira taça, que são as úlceras e as dores, que aumenta com a escuridão. Interessante que a parte do corpo com que pecaram, agora sofrem com ela.

SEXTA TAÇA - sobre o Rio Eufrates

Com a secagem do rio, que é uma barreira intransponível, os exércitos asiáticos poderiam marchar sem impedimento até a terra prometida. Acredita-se que seja o Japão o grande líder desta invasão, por ser o país do sol nascente. Nesta taça teremos a trindade do mal reunida, para juntar todas as forças da terra contra o Senhor.

TRÊS RÃS

A trindade maligna é comparada a três rãs ou espíritos imundos (interessante é que a França usava três rãs como símbolo do país). E hoje o país tem sido o centro da infidelidade e espiritismo.

O espírito que sai da boca do dragão: simboliza a infidelidade orgulhosa que se opõe ao Senhor.

O espírito que sai da boca da besta: representa o espírito do mundo nas políticas dos homens, onde o homem é colocado acima de Deus.

O espírito que sai da boca do falso profeta: representa o espiritismo mentiroso e a ilusão religiosa.

Neste dia muitos estarão dormindo espiritualmente e moralmente, numa falsa segurança oferecida por estes três indivíduos e serão pegos de surpresa por Cristo na sua volta.

ARMAGEDOM - Armagedom fica no pé do Monte Carmelo, que foi cena de muitos Morticínio. Atualmente o nome é: Har, que significa: Monte, e Magedom ou Megido que vem de uma palavra grega cuja raiz significa: separar ou massacrar.

BATALHAS NO ARMAGEDOM: Débora e Baraque derrotam os Cananeus, com intervenção miraculosa de Deus.

Josias foi derrotado e morto ali.

Aqui Gideão venceu com 300 homens.

Aqui Saul foi morto.

Aqui Jezabel foi morta.

A SÉTIMA TAÇA - no ar

Como todos nós precisamos do ar para respirar, Deus visita o fôlego da vida e como satanás é o príncipe da potestade do ar (Ef. 2:2) agora a série de pragas está completa.

O maior terremoto que a terra já experimentou acontecerá no futuro próximo, todos os terremotos que já aconteceram não são nada diante deste, que será tão forte que nem as montanhas ficarão de pé.

Veja a advertência de Deus em Hebreus, 12:25,26. Ele será tão forte que Jerusalém se dividirá em três partes e as outras nações virarão ruínas, até as ilhas vão desaparecer para completar sua ira,

Deus faz chover pedras do céu que passarão um talento que equivale: 30 kg mesmo assim o povo não se arrepende e continuam blasfemando de Deus.

AS SETE CONDENAÇÕES - CAPITULOS, 17-20

A GRANDE PROSTITUTA DOMINA A BESTA - 17:1-7

Usa-se uma mulher e uma cidade como símbolo da igreja e ambas as figuras são usadas nesta descrição como sendo a cristandade apostata. Em 17:18 a mulher é identificada como a cidade: “E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra”.

E a mulher está assentada sobre muitas águas, isto quer dizer que ela tem domínio sobre a vasta multidão, ela tem domínio religiosamente sobre as nações.

MONTADA NUMA BESTA - significa que a prostituta cavalga a besta. Ela não somente exerce domínio religioso sobre as multidões, mas é capaz de guiar a besta.

OS SETE MONTES - 17:9

O que nos chama a atenção são estes montes: os sete montes representam sete reis ou sete formas de governo político.

Cinco já caíram, são eles: Júlio César, Tibério, Calígula, Cláudio e Nero.

“Um existe” se refere ao imperador que estava reinando na época de João, que é: Domiciano. O sétimo ainda não havia chegado aos dias de João. A besta será o oitavo. Os sete montes mais uma vez vem provar que Roma será a grande prostituta, pois a cidade foi construída em sete montes, ou seja, a cidade é rodeada por sete montanhas.

O MISTÈRIO

“A besta que viste” – significando passado, temos o antigo império Romano que existiu no império passado de fama e extensão mundial permanecem, o império consolidado como tal já não existe.

“A besta que viste... está para subir do abismo, e vai para a perdição” – significando o futuro. Deus capacita João para olhar para o corredor dos séculos e contemplar um reavivamento satânico.

DEZ REIS – estes dez reis darão mais poder a besta, pois eles serão aliados dela, eles não serão reis com poder, pois serão subordinados a besta. O tempo de reinado deles é medido pela palavra “uma hora”.

CAPITULO 18 – A QUEDA DA BABILÔNIA

A concepção de uma cidade que se torna habitação de demônios, cuja morada é o abismo do mundo subterrâneo, quase que fica além da nossa capacidade de acreditar. A Babilônia também é o centro da maldade e degradação sem paralelos, e também é a capital do demonismo. Por espíritos imundos e aves imundas e odiadas podemos compreender os agentes variados de satanás da natureza altamente perniciosa, todas ajudando a transformar a Babilônia em um poço de iniquidade, uma abominação à vista de Deus.

As pragas que cairão sobre a nova Babilônia serão tão terríveis que ninguém viu coisa igual, todas as pragas cairão em um só dia, enquanto no Egito caíram à prestação.

CAPITULO 19 – JÚBILO NO CÉU

Na versão 6 temos a frase: Reina o Senhor – No grego esta frase vem com uma partícula chamada Aoristo, onde a tradução é: Reinou.

Para nós a melhor tradução seria: “O Senhor iniciou seu reino”.

Na versão 9 temos o convite para aqueles que são de Cristo para participarem da ceia do cordeiro.

Na versão 17, todos começam a se reunir a grande ceia do Cordeiro.

A CONDENAÇÃO DA BESTA E DO FALSO PROFETA – 19:20,21

Cristo prende a besta e o falso profeta lançando-os no hades, no lago de fogo que arde como enxofre. Não lhes foi permitido morrer, nem foram mortos. O castigo do lago de fogo que arde como enxofre é tão horrível, que Jesus precisou morrer numa cruz para que todos tivessem a vida eterna e não fossem parar neste lugar.

CAPITULO 20 – A CONDENAÇÃO DO DIABO

Finalmente a cabeça da serpente é ferida para sempre. O diabo agora é lançado no abismo por mil anos, sua liberdade de andar ao redor, devorando almas agora é abolida, um anjo o prende com cadeias e lança-o no abismo, selando a prisão por mil anos. Mesmo preso por mil anos isso não mudará sua natureza maléfica. Enquanto estiver preso a terra respirará a paz, o reino milenar de Cristo cobrirá a terra de justiça. Quando se cumprir os mil anos o diabo será solto e sairá a reduzir as nações novamente.

A PRIMEIRA RESSURREIÇÃO ACONTECE AQUI

GOGUE E MAGOGUE – 20:7-9

GOGUE – significa: príncipe

MAGOGUE – significa: terra

Porque Deus soltou o diabo, depois de prendê-lo?

Deus mostra que alguns ainda se revoltariam contra ele, mesmo depois de desfrutar de mil anos de bênçãos. Assim como Adão que

morava num lugar perfeito e mesmo assim pecou contra Deus.

O último ataque do homem contra Deus é no arraial dos santos – a cidade querida. O inferno abre sua boca e engole todos aqueles que queiram atacar a cidade santa.

O JUIZO DE DEUS – 20:11-15 A SEGUNDA RESSUREIÇÃO DOS IMPIOS

Finalmente o juiz eterno acertará as contas com aqueles que o negaram durante suas vidas. Depois do milênio acontece a ressurreição dos injustos e o julgamento final.

OS LIVROS

Temos alguns livros do céu:

Livro da vida do cordeiro, que é o registro de ouro dos que pertencem ao Senhor.

Também existe o livro da vida e das obras dos não salvos e foram julgados segundo o registro livre.

Existe também outro livro onde estão escritos todos os nomes de crentes e não crentes misturados, afirma Walter Stott, onde os nomes dos incrédulos são apagados dele, à medida que se convertem seus nomes não são mais apagados.

Por isso afirmamos: escreve o nome de fulano no livro da vida para que seja apagado!

AS SETE COISAS NOVAS - 21 e 22

“Céu” no cap. 21:1, não significa a presença imediata de Deus, mas sim os céus aéreos isto é tudo aquilo que está entre a terra e o próprio Deus.

É novo porque antes era o lugar onde satanás operava, portanto não era limpo à vista de Deus. Um novo céu é criado de tal forma que a lua, sol e estrelas não se fazem necessário.

A BÍBLIA MENCIONA TRÊS CÉUS:

1º - Céu - ou céu atmosférico, é o ar que nos rodeia. Temos referência a satanás como príncipe desta região: Efésios, 2:2

2º - Céu - ou céu astronômico, é o lugar do sol, da lua e das estrelas: Jô 38:31-33

3º - Céu - ou céu real, é o lugar para o qual Paulo foi levado - a presença imediata de Deus. II Coríntios, 12:1-5

É necessário um novo céu, porque o presente céu está poluído com a presença de satanás.

É por esta razão que as estrelas não são puras à vista de Deus: Jô 25:5

NOVA TERRA

Esta terra que vivemos vai desaparecer porque testemunhou o pecado e a violência do homem. Foi também palco de milhões de mártires e manchada com sangue do Redentor.

Com satanás banido para sempre, a tentação estará ausente para sempre. Chegamos a um mundo sem tragédia, sem tribulação, sem pecado, sem praticas malignas, onde só habita a justiça, II Pedro, 3:13.

NOVA JERUSALÉM

Desce do céu - ela desce porque é impossível construir uma cidade santa aqui neste mundo. Neste novo lar da igreja todo o material é providenciado por Deus. É uma cidade celeste, pois é para pessoas celestes. Hebreus, 11:16

Será o lar eterno de Cristo e seus discípulos, cujo corpos glorificados corresponderão ao de Cristo.

O comprimento, a largura e a altura desta cidade é mencionado pela repetição do número doze. As doze portas é Israel (Mateus, 19:28) e os doze fundamentos a Igreja (Efésios 2:20).

Ela será iluminada pelo Cordeiro (Cristo). O teólogo William Newell defende de forma literal esta cidade, isto é com tudo que João está descrevendo.

NOVA COMUNHÃO - 3,7

Deus convivendo com o seu povo, nós teremos direito de viver na sua presença.

A NOVA LÂMPADA

Jesus Cristo será a luz do mundo eterno, juntos Ele e Deus vão providenciar toda a luz necessária para a eternidade.

NOVO PARAÍSO - 22:1-5

Assim como a bíblia começou com uma árvore da vida, ela também termina com outra árvore e suas folhas e frutos simbolizam a transbordante abundância e a consumação de nossa salvação. Agora temos “um novo jardim do Éden” que é melhor do que o primeiro em tudo.

A ÚLTIMA TESTEMUNHA v.8

A ÚLTIMA BEM-AVENTURANÇA APOSTÓLICA - v.14

O ÚLTIMO TESTEMUNHO DIVINO - 16-20

O ÚLTIMO CONVITE CELESTE - v.17

A ÚLTIMA PROMESSA DO ADVENTO - v.20

A ÚLTIMA ORAÇÃO SINCERA - v.20

A ÚLTIMA BENÇÃO SANTA - v.21

As sete cartas às sete Igrejas

IGREJA	REFERÊNCIA	ELOGIO	REPREENSÃO
Éfeso	2.1-7	Trabalho árduo, perseverança	Abandonaram seu primeiro amor
Esmirna	2.8-11	Sofrer perseguição e pobreza	Nenhuma
Pérgamo	2.12-17	Permanecia fiel à fé	Transigiam
Tiatira	2.18-29	Amor, fé e serviço	Imoralidade
Sardes	3.1-6	Eficiência	Superficialidade
Filadélfia	3.7-13	Fidelidade	Nenhum
Laodiceia	3.14-22	Nenhum	Indiferença

PARTE II

Apocalipse: *Significa "revelação", "desvendo".*

Apocalipse vem de duas palavras originais: a preposição "apo", com o sentido de afastado, distante, e o substantivo "kakupsis" significando remoção, retirada, revelação, descobrimento.

"O que vai ser desvendado"?

Cap. 1 v.1 : Deus em sua "Onipotência" = lat amreipotencia, poder absoluto e infinito, sabendo de todos as coisas e acerca do fim de todos os tempos, entregou nas mãos de seu filho toda a revelação do apocalipse. Para que revelasse aos seus "servos" – lat servos: criado e do grego; **DULOS**, (a melhor tradução é

diakoniaforos= administrador), sujeito ao serviço. As coisas que brevemente deveriam acontecer; e pelo seu “anjo”, gr = angelos = mensageiro. Os enviou e os notificou, ou seja, d**EU** conhecimento ao seu servo João.

V.2: O apostolo João foi um grande servo e realizou grandes obras, ele testificou, ou seja, declarou a Palavra de Deus em sua época aos povos e a sua igreja ao qual pastoreava em Éfeso. Não somente testificava da Palavra de Deus como também acerca da vida de Jesus Cristo aqui na Terra, e também de todos os milagres que Jesus fez por intermédio deles.

V.3: “Bem - aventurado” – vem do gr = makaridro ou makario , sig, feliz , bendito. Aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta “profecia” lat: prophetia = revelação inspirada, sobrenatural e único do conhecimento e da vontade de Deus. Feliz será a pessoa que guarda essa revelação em seu coração; Porque o tempo da vinda de Cristo esta próxima. Ler – 14:13, 16:15, 19:9, 20:6, 22:7, 14.

V.4: Ásia; era á província romana que abrangia a parte ocidental da península da Ásia menor, a qual Éfeso, era a capital.

“PAZ” = hb: shalon; gr eirene; lat pacem é a serenidade, ou seja, a tranquilidade que o Espírito Santo nos infunde no coração, mediante a fé que depositamos na providencia divina . (filipenses 4:7).

Essas saudações eram constantes pelos apóstolos aos seus irmãos em Cristo, pois eles estavam desejando as virtudes de Deus para os seus destinatários que assim recebiam suas cartas.

João quando enviou as saudações para as igrejas da Ásia disse que a Graça e a Paz estava indo daquele “que é,” (Jeová = é o Deus que se revela a si mesmo o nome tem sua origem no verbo “ser”. Eu manifestei, me manifesto, e me manifestarei), e “que será” e “que há de vir”, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono.

“que é” = ou seja, daquele que trabalha

“que “era” = que eles tinham ouvido e conhecido fisicamente”.

“que há de vir” = ou seja, voltará para reinar.

Os setes espíritos talvez, são sete anjos ou as “operações do E-S de Isaias 11:2.”

V.5: Fiel testemunha em sua pessoa em sua obra, da promessa feita outrora a Davi: sal89 , Isaias 55:3 e que se realizou nele a palavra eficaz. Por sua “ressurreição” ele foi constituído Primogênito col 1:18, Rom: 1:4.

Príncipes dos reis da terra = depois da destruição dos seus inimigos receber a admiração universal, 1cor 15:28 v.6 “Reis” = Reinaram sobre todos os povos apoc. 2:26, 5:10, 20:6, 22:5, “Sacerdotes Êxodo 19:6”.

V.7: Esse versículo relata a sua vinda para o Reino milenar ao qual os Judeus se lamentarão por ter rejeitado a Jesus. Mat. 24:30 – ver = Mat. 25:31. “Sim” = “ gr Nai” “ Amém hb = amen = assim seja”.

Isto indica que Jesus vira para o Gentio e o Judeu.

V.8: “Alfa” – 1ª letra do alfabeto grego sig. = o principio fundamental de todas as coisas.

“Ômega” última letra do alfabeto grego sig: finalidade da revelação e realidade.

V.9: João estava preso nesta ilha, devido a sua fidelidade para com o evangelho.

V.10: Ele foi “arrebatado” gr. Horpagêsometha” lat rapio, arrebatado= retirada brusca e sobrenatural da terra para receber as revelações.

V.13: Vestido até os pés de um vestido comprido, e ungido pelos lombos com um cinto de ouro. Isso esta simbolizando a sua pessoa como um juiz e suas funções e seus tributos são apresentados por meio de símbolo : “Túnica longa: sacerdócio “ Exo 28:4, 29:5 “cinto de ouro” = realeza, justiça Isai11:5.

V.14: “cabelos brancos” = eternidade Dan 7:9, “olhos de fogo” onisciência 2:23 v.15 “pés de bronze” = estabilidade 2:31

“brilho da perna” = sua majestade é brilhante, “voz de muitas águas” potência, autoridade.

V.16: Ele tem o controle de tudo. “boca” seus juízos mortais, “espada afiada” - contra os cristãos infiéis He.4:12, “o sol brilhante” – sua majestade.

V.18: Que possui e cuida como coisa própria João 1:4, 3:15, 5:21, “chaves” – fala de domínio, controle, autoridade, João. 5:26

V.20: “candeeiro”: São feitos para iluminar. A igreja foi levantada e edificada por Cristo para ser luz no mundo . “estrelas” : são astros que brilham no céu.

Obs: a carta foi enviada para o Bispo e para a igreja .

CARTA À IGREJA DE ÉFESO

Éfeso: sig. “desejável”, era metrópole política (*cidade principal ou capital de divisão territorial de um país)* e comercial da província da Ásia. Era cidade marítima, seu porto era o mais importante da Ásia, por esse motivo estava sempre em contato direto com as pessoas e culturas de várias partes do mundo. Estava exposta também, a influência do mundo por parte dos visitantes que recebia de vários lugares. Havia aí , numerosos cultos pagãos, entre os quais de “Ártemis” Atos 19:24,40. Ela foi bem instruída e estabelecida na doutrina bíblica. Paulo ensinou durante três anos “ atos. 19:10; 20:31; 20:27” toda a mensagem de Deus , todo seu plano, todo seu propósito.

V.1: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, e que anda no meio dos sete castiçais de ouro. Isso significa que o pastor estava nas mãos de Jesus dizendo que ele tinha o poder sobre os Pastores e sobre toda igreja e que ele é quem trabalha e opera dentro de sua igreja.

V.2: Eu sei as tuas “Obras gr. Ergon”: Trabalho, ocupação, ação moral: Jesus conhece todos as coisas, e aqui ele elogia o pastor pelo seu trabalho, pela sua paciência, ou seja a virtude que ele tinha de suportar os males e não aceitava os “maus – gr. Kakós” = malvados “lat male” = o que é contra o bem. E colocou a “prova gr. Dokimé” = caráter provado de cada um que se dizia ser apóstolo, mensageiro e não eram, esses q se diziam ser apóstolos ensinavam com a “mentira” – lat mentita” = comunicação premeditada de algo com o intuito de enganar as pessoas de dentro da igreja a viverem uma vida errada a participarem dos cultos pagãos. “Atos” 19:24-40.

V.3: E sofrestes, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste. Devido toda aquela influência ele não se deixou levar por isso. Pois essa era a sua obrigação não aceitar o pecado entrar na igreja e muito menos as heresias, mas tinha um problema , a sua influência foi tanta que deixou o principal que era

ajudar ao seu próximo. Deixou o amor do seu ser mar.12:28, luc. 10:25.

V.4: deixo o primeiro “Amor” ; grego: Ágape. É o amor em que não se preocupa em receber, mas em dar. O seu esforço era tão grande contra os falsos apóstolos e o partido dentro da igreja que queriam implantar a lei da sucessão apostólica ou a substituição de um para o outro.

V.5: A sua preocupação era tanta que nem se lembrava de mais do grande amor Ágape. “ atos 2:41, 4:32”

“ Tirarei do seu lugar o teu castiçal” = poderia perder sua posição de metrópole religiosa.

V.7: Ao que vencer o mal e o seu egoísmo terá vida eterna.

Arrepender gr= metanoia mudança de mente e comportamento.

Ler sobre amor 1cor. 13:1-13= paciente , benigno, não arde em ciúme, interesse, ensoberbece, irrita, não se alegra com injustiça, tudo sofre, crê, espera, suporta. Atos 2:41-47, 4:32,35.

CARTA Á IGREJA DE ESMIRNA

"*Smirna:*sig: Amargura." Era uma cidade tão fortemente dominada pelo culto ao imperador Romano que todo o cidadão tinha obrigação de reverenciar e queimar incenso "voluntariamente" a César. A consequência imediata por se deixar de cumprir esse mandamento era a morte. Era uma Igreja perseguida. E os crentes encontravam – se em intensa pressão por não aderir aos costumes pagãos que reinava em sua sociedade. Ela representava o período dos anos 100 a 312 d.C. A partir daí o imperador Constantino aboliu as perseguições aos Cristãos.

V.8: inicio e o fim, permanece vivo.

V.9: Jesus sempre começa falando de sua " Onisciência" e Jesus estava vendo o que se passava com os seus servos e suas condutas para com a obra.

O pastor estava passando em uma grande dificuldade, devido a grande pressão dos romanos e eles estavam sofrendo por isso, e até mesmo os grandes Imperadores começaram a "retirar os seus bens materiais para q assim eles viessem a aderir os seus cultos idolatras. Pois essa igreja era perseguida devido sua conduta e bom exemplo e fidelidade para com Deus. Eles estavam em uma tremenda pobreza material, mas no sentido espiritual estavam ricos, pois o E.S estava entre eles os ajudando. "Tiago 2:5".

E uns dos outros problemas a que acontecia era a grande "blasfêmia", gr = "blasfhêmia" = ofensa ou calunia verbal á Deus, daqueles que se diziam ser judeus ou povo escolhido e não eram e com isso queriam transtornar a fé do pastor, com os seus ensinamentos torcidos e suas orações demoníacas, e sempre se reuniam para tentarem destruir a igreja de Deus e levantarem a sua grande "sinagoga" gr = sinagoge = assembleia de homens, reunião ou casa de reunião para leitura, oração e explicação da escritura e correção de vida. Precisavam – se de ao menos "dez" homens para fundar uma sinagoga.

Mas o interessante é que era a sinagoga de “Satanás” Hb = Satan = adversário de todo o bem, inimigo da raça humana sua função é tríplice, matar , roubar, destruir. A intenção daqueles homens era destruir a fé do anjo da igreja, pois sendo assim venceriam.

V.10: Jesus então dá animo para o seu servo dizendo: não tenha medo das coisas que há de “sofrer” gr = patein = “suportar”, “tolerar”, “mat.10:22”. Eis que o “Diabo” gr: dialobos= caluniador, difamação por meio de acusação conscientemente falsos. “lançará” alguns de vós na prisão. “Lançará” gr. Ekbállo = expulso, fora, com pressa e urgência e com força. “prisão” gr= psilaké = lugar em que alguém esta preso ou que é destinado a prisão. O diabo a qual se refere o texto não é o diabo da qual conhecemos, mas, sim os imperadores romanos que viviam naquela época ou seja do ano 64 – 305 d.C. ao quais 10 imperadores romanos reinaram naquela época. Mais precisamente o último imperador de Roma chamado Diocleciano perseguiu o povo “por 10 anos” e tentando os fiéis para que eles viessem a se corromper e negar a sua fé, e fidelidade para com Deus, “Tentação e provação” é o mesmo no gr. “peiramós” = “pepeipasmai” aflijo para experimentar o caráter ou provar a fé e paciência (usado de Deus), E Jesus sabendo de todos essas coisas exortou ao seu servo que permanecesse “fiel” gr= pistós= firme até que tenha que dar a vida. “até” = o fim, pois sua recompensa seria a “coroa” gr = stépsanos, “lat. Corona” = marca de nobreza ou realeza ou galardão, dado ao vencedor nos jogos atléticos gregos, poder, dignidade,. Da “vida” = gr. “dzao” plenitude absoluta de vida abençoada e eterna no Reino de Deus.

V.11: Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz as igrejas gr: “os ekei ata akoúeto ina pneuma logon to ekklesia”

Entendam o que eu estou dizendo.

E aquele que vencer usando a fé, que era a única forma de vencer, e era isso que o diabo queria destruir,. Eles não receberiam o dano da segunda morte.

CARTA À IGREJA DE PÉRGAMO

Pérgamo: parece sig. “casamento” É a igreja mundana = representa a igreja dos anos 313 a 600 d.C. quando se deu a união da igreja com o Estado. Era o centro intelectual de sua época por ter sido a “cidade a construir um templo ao imperador de Roma”. Era também considerada uma cidade progressiva. O acervo de sua biblioteca com mais de “duzentos milhões” de volumes, perdia apenas para a gigantesca biblioteca de Alexandria. E isso a deixava “orgulhosa”. E também o fato de abrigar a famosa estátua de “Zeus”. O protetor da cidade. Por ser o centro de culto pagão e a capital administrativa da província romana da Ásia, grandes multidões de pessoas participavam dos eventos pagãos realizados nos templos e regalavam – se com as iguarias oferecidas aos ídolos. Um dos pontos altos dessas festividades era a promiscuidade sexual. “A igreja sofria fortes pressões para transgredir as leis de Deus”, e aderir á adoração aos deuses romanos e gregos. Ela era acidade mais idolatra de toda província da Ásia. Era também famosa por sua escola de medicina, o deus da saúde – “Esculápio” sib: por sua serpente era adorado aí.

V.12: Esse versículo começa já anunciando os juízos mortais contra os cristãos infiéis, ou seja, a “espada aguda de dois fios” = Jer 47:6 eze. 21:9

Heb. 4:12. Isso se refere a sua própria palavra viva e eficaz.

V.13: Jesus de sua Onisciência, sobre as obras e o seu lugar e também onde está o trono – Gr. “thronos” e Lat. “throni” = primeira categoria ele estava se destacando nessa época e reinava sobre todos, ou seja, isso é a influência de Satanás, sobre os imperadores romanos. Mas o anjo da igreja foi “fiel Gr. Pistós = firme digno de confiança “e conservou firme, “retendo, segurar, guardar em seu poder, guardar com cuidado”, ou seja não abriu mão de negar o nome de Jesus e nem negar a “fé Gr. Pistis = absoluta confiança e dependência do seu “poder , bondade, sabedoria.” Heb 12:2 = “minha fé” é de jesus Diante de todos os problemas naquela época, o pastor não se abalou diante da morte de seu

amigo ao qual era a fiel “testemunha” Gr. Marturéo testifica o que viu e ouviu que foi entre eles mortos pelos imperadores romanos.

V.14: A única coisa que Jesus não estava se agradando era os que seguiam os ensinamentos de “Balão” Hb = “devorador”, o qual ensinava “Balaque Hb = devastador” a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem. Dois males citados da parte de Balão o “caminho 2pedro1:5” “e o erro de Judas 11”. O “caminho está em Nm22 á 24. Ele queria ganhar o premio oferecido pelo rei Balaque e ao mesmo tempo agradar o Senhor Mat 6:24 Nm 31:15:16. “ Erro de Balão” = raciocinando do ponto de vista humano via um mal em Israel, e achava que Deus sendo Santo devia amaldiçoa – lo. Hoje é o mal do “racionalismo” humano dentro da igreja é querer interpretar a sua palavra pela razão, sua doutrina somente pelo seu raciocínio. A palavra Hb. “Balão” é equivalente a “Nicolau” em grego o que era “obra dos Nicolaitas em 2:6” – Tornou – se “doutrina” em 2:15.

O que ocorria em Pérgamo é que o pastor não tomava providência e deixava aqueles ensinamentos fluírem dentro da igreja e isso ia contaminando a todos.

V.16: Jesus pois deu chance para q ele viesse a se “arrepender” – gr. “metánoia” = mudança da mente, do homem interior, radical e profunda da mente, de ter deixado aquilo acontecer, agora era hora de ele mudar todas as coisas, pois se isso não acontecesse, Jesus viria a ele por intermédio de uma guerra por sua vontade e destruiria a ele e as pessoas que estavam contaminadas por tudo aquilo. “a espada da minha boca” = fala de juízo, e justiça “salmo 45:5.”

V.17: Esse versículo já se refere, quem ainda não se contaminou, ouça o que o E.S diz a igreja. E as promessas ao que “vencer”, ou seja, toda aquela heresia e pecado, Jesus daria do “mana” = hb = manhu, que é isto? É o alimento do reino celeste e só poderia vencer pela “fé” = I João 5:4

Pedra branca = 1ª - nos tribunais, os juízes tinham “pedrinhas brancas” e pretas. Se o acusado recebia uma pedrinha preta, estava

condenado; se branca estava livre ou perdoado.

2ª Nos jogos públicos os vencedores recebiam pedrinhas brancas com seus nomes gravados nelas, isso dava – lhes direito a auxilio do governo pelo resto da vida.

3ª pedrinhas eram fornecidos a certas pessoas para livre transito em certas regiões, situações e reuniões. Era o passe, a “entrada livre”, nesses casos especiais “novo nome” = exprime a renovação interior que torna digno dele.

CARTA À IGREJA DE TIATIRA

Tiatira: quem sacrifica sempre, ficava na estrada que de Pérgamo vai a Sardes . Era a cidade de “Lídia Atos 16”, gaba – se das habilidades de seus artesões as quais formavam as grandes associações comerciais dessa cidade. O poder desses profissionais devia a sua aptidão em moldar belíssimos e também pelo fato de seus produtos monopolizarem o mercado. Os trabalhos desses artesãos era usados ainda como ornamento centrais na maioria dos cultos aos ídolos nos templos pagãos. Em função do domínio exercidos por essas associações, o sucesso de qualquer artifício dependia de fazer ou não parte desse grupo. Pelo fato de lucrarem muito com a venda de seus artigos para os templos. Esses profissionais tinham uma participação extremamente ativa nos cultos aos ídolos, por grande parte dos seu sustento depende o culto pagão, os componentes das associações, para proteger sua estabilidade financeira, exerciam forte pressão sobre os crentes de “Tiatira”, na tentativa de leva – los á idolatria e a uma vida cômoda. Ela representa a igreja dos anos 60 a 1517 d.C., quando aconteceu a reforma.

V.18: Isto diz o “filho de Deus” – Hb= “ben elohin” em gr: “ Huiós Tou Theou”, titulo conferido a Jesus quem identifica como a segunda pessoa da trindade, indica ainda, possuir Ele os mesmos atributos naturais e morais encontrado em Deus Pai.

Como filho de Deus, o Senhor Jesus é destacado em toda a Escritura. Pois sua vinda ao mundo para executar o Plano da salvação, deu – se por intermédio de uma geração sobrenatural e divina conduzida pelo Espírito Santo. A palavra profética é mais que clara em “Salmo” 2:7 e “Lucas” 1:35.

Para os Judeus do V.T identificar – se como filho de Deus equivalia colocar – se em pé de igualdade com o próprio Deus. Aquele que tem a onisciência, e purifica todas as coisas e os seus juízos são firmes e brilhantes.

V.19: novamente ele dizendo de sua onisciência conhecedor de todas as coisas, ou seja, das obras, do amor, do

serviço e a fé e paciência e que as última obras foram mais do que as primeiras. Jesus ele aqui estava elogiando o seu trabalho e suas ações etc... Mas isso tudo não era suficiente não adiantaria ter um grande esforço para com a obra de Jesus e se esquecer das ovelhas que estão dentro da igreja e tolerar os ensinos absurdos.

V.20: Jesus não estava aceitando a forma do Pastor "tolerar" = permitir que a pseuda profetisa, ensinasse a sua teologia diabólica. Pois esta "profetiza" Hb = "nabi"; Gr = "prophetes" = porta voz oficial da divindade, sua missão é preservar o conhecimento divino e manifestar a vontade do Único e verdadeiro Deus. O profeta jamais poderá modificar artigos de fé, alterar doutrinas ou trazer novas revelações "I cor 14:26" e era isso tudo q a profetiza "Jezabel" => Hb = "casta" = raça (qualidade filha de Etbaal = Hb. Com Baal (I reis 16:31) reis dos "sidônios"oprimiram Israel "Juízes 10:12", Em volta de sua mesa reunia a ela 450 profetas de Baal e 400 sacerdotes de matarote I reis 18:19) fazia dentro da igreja reunindo seus servos para contaminar a igreja, "enganando" – gr = "ápatao" = iludir seduzir ao erro os servos para se "prostituírem" gr = "pornéia" – corromper, desmoralizar e comerem dos "Sacrifícios" – gr "tisia" - Lat = "sacrificium" oferenda de frutos e produtos da terra, da "idolatria" = adoração. Então vejamos bem, no primeiro versículo Jesus deixa bem claro que ele é o filho de Deus, e não existe outra pessoa em seu lugar, o que estava ocorrendo é que "Jezabel" se dizia ser Deus, e o povo acreditava devido a sua "inteligência", mas o povo não sabia o que estava por trás disso tudo, pelo fato do povo dar ouvido aos seus ensinamentos, estavam todos cauterizados e contaminados, e o pastor ficou até mesmo preocupado como resolver o problema. Mas não tomava nenhuma decisão e nisso ia se agravando mais e mais; se nós formos analisar a vida de "Jezabel" do antigo testamento nós veremos a sua conduta 2 reis 9:22, e vida. Ela era a mais perversa rainha de Israel e planejava a morte dos profetas "I reis 19:2" e o que estava acontecendo e que essa mulher que tinha os mesmo traços de caráter procurava uma forma de destruir o pastor e a igreja usando as pobres ovelhas inocentes.

V.21: Nós temos o relato do Amor de Cristo, pela sua ovelha que se transformou num lobo. Jesus deu tempo, ou seja, não somente tempo mas palavras e correções para que ela viesse a se “arrepender” = gr = “metanoia”, “mudança da mente, radical e profunda”. E se tornar novamente uma ovelha. Mas ela não deu ouvido a voz do Senhor e não se arrependeu de suas prostituições, ou seja, a sua idolatria e loucura.

V.22: Pelo fato da falsa profetiza não se arrepender de seus pecados que é uma coisa inevitável, ser bem sucedido sem se arrepender, ele decretou sua sentença, e a consequência seria ela ficar inutilizada de suas funções físicas e até mesmo espirituais. E a consequência dos que “adulteravam” = Gr: “ moikheuo”, adultero = com ela seria um grande sofrimento – ou “ tribulação” Hb = sara; Gr Thilipsis; Lat tribulationes = aflição, sofrimento, provação moral e adversidade se não se arrependessem de suas obras.

V.23: Veja bem se Jesus já sentenciara a falsa profetiza e prometeu sentenciar os que não tivessem se arrependido, ele diz no versículo “23” que feriria de morte a “seus filho”, veja bem, a quem se refere esses filhos, seria os homens que seguiam a sua doutrina considerada como filhos, ou seja, os filhos dos que adulteraram com ela.

Pois aqui nós temos duas interpretações, vejamos, sobre a palavra “tribulação” que Jesus falou sobre aqueles que tinham se contaminado com ela, existe algum sofrimento maior em ver os seus próprios filhos morrendo, pois aquela mulher não fazia caso, pois se fizesse caso teria se arrependido de suas ações. E essa tribulação que viria se não se arrependessem seria propagado à desgraça, em todas as igrejas daquela época. Então dizemos que os “filhos” daqueles que adulteravam com ela, pois esse seria o maior sofrimento para um pai.

No mesmo versículo Jesus fala sobre a artimanha da profetiza, que se passava como uma reveladora enganando a todos e atraindo – os as suas idolatrias, dizendo que conhecia o desejo de cada coração, e Jesus afirmou que ele é o “Eu sou “ aquele que

“sonda” ou “prova” gr = kimádzo”, prova, examina, prova os “rins” = A sede das emoções, e os “corações” gr= “kardia”, Hb = “leb” e Lat “cordis” = mente, personalidade, caráter, vida intima. Também temos a palavra no grego = “ kardiognóstes”, conhecedor do coração da vida intima (caráter). Continuando o versiculo 23 Jesus relata que daria a cada um uma punição segundo as suas ações mediante a todos os problemas o qual encontrava na igreja .

V.24: No versículo “24” nos encontramos algumas pessoas que não se contaminaram com aqueles ensinamentos e nem fizeram caso e nem procuram se introduzir naquele meio, ou seja, não “conheceram”, mas sabiam que aquilo era a “profundeza”= grandeza, intensidade extraordinária de Satanás, ou seja, era em tudo isso que o adversário se vangloriava, em ver as pessoas se corrompendo e perdendo a sua fé e Santidade diante de Deus. Jesus não deu mais nenhuma responsabilidade para os seus servos enquanto eles não resolvessem esses problemas, pois o Senhor é sábio.

V.25: No que diz aqui, que o que eles tinham deviam “reter” , ou seja, guardar em seu poder, o que será que eles tinham e teriam que guardar? Era a sua própria fé, e essa fé teriam que guardar até que Jesus mandasse a sua providencia; e outra coisa. Essa frase: “ até que eu venha” não se refere ao arrebatamento, mas sim em uma providencia divina, pois a carta às igrejas , não se referem ao nosso tempo, mas no período em que João estava vivendo, e a perseguição contra os cristãos era dura.

V.26: O maior problema não é o problema, mas sim em resolve – lo , a expressão ao que “vencer”, seria o caso de a pessoa rejeitar todas aquelas coisas e se preservar fiel na presença do Senhor, e como fazer isso? Guardando a palavra do Senhor até o fim, e as suas obras, q eram as mais importantes na vida de um homem, e a recompensa seria que no “milênio” de Cristo ele lhes daria “poder” gr = dínamis força física, força idiomática. Temos que tomar cuidado com a palavra “poder” pois ela se refere tanto a um “substantivo” como um “verbo”, no caso do “substantivo” nós

teríamos, “vigor”, potencia, autoridade, que é esse o caso da palavra ao qual nós temos aqui e a outra forma seria o “verbo” no sentido de ter força para fazer algo. Sabemos que no “milênio”, estaremos nós salvos com um corpo glorificado e Jesus nos dará poder ou seja autoridade, e não força para fazer algo, força no sentido de capacidade.

V.27: O interessante é que “regeremos” : (ter o supremo poder sobre; governar, reinar) com “ vara” aqui não se trata no sentido literal, mas figurativo, a palavra “vara” é conhecida como cajado e significa “comando” Juízes 5:14 , I cor 4:21 ou seja, nós teremos o comando em nossas mãos para fazer isso, que privilégio! E o comando será com “dureza” devido à expressão do “ferro” que é um metal duro, pois as nações do milênio terão muitos povos a serem provados para estarem com Cristo nos céus, e para isso é necessário ter um coração quebrantado, como o vaso de oleiro, que quebra, quando não está da forma que ele quer. Quando Jesus disse: como também eu recebi de meu pai, ele se referia a sua “autoridade e poder” também pois ele será o grande rei no milênio e regerá as nações com seu “cetro” que era um bastão de comando que antigamente designava autoridade Real “Éster 4:11” apoc. 12:5 , 19:15” em sentido figurativo refere – se a sua autoridade Real.

V.28: Que mistério será esse? Dar a estrela da manhã!

A estrela da manhã da qual se refere o versículo, é o Sol, e agora, como será esse mistério de dar o sol! Isso não é um sentido literal, mas sim figurativo o “sol é a estrela que governa o dia” em “Gên 1:16” fala sobre ele. Mas em “Malaquias” 4:2 fala-nos sobre o “Sol” é a estrela da “justiça” – Gr. Dikaosíne, retidão, integridade, Hb = “ tsadik”; Lat = justitia, atributo moral e básico de Deus, manifestado pela fidelidade com que o Supremo ser trata seus propósitos e decretos. Então analisamos que o v.28 fala sobre a justiça que será dada aos vencedores para governarem no milênio, ou seja, julgarão e governarão com a justiça divina. Nós temos também sobre a “resplandecente estrela da manhã”, isso significa

que Jesus é o juiz e que julga a todos de uma forma extraordinária que excede a todos os juízes desse mundo e suas justiças. Então esse versículo 28, fala-nos sobre as formas que eles regerão as nações com a justiça divina, ao qual lhes fora dado, e não julgarão conforme as suas maneiras quando viviam em suas vidas corruptíveis, pois agora já tem um corpo glorificado e uma vida plena e cheia de glória.

V.29: Encerrando todos as cartas aparece esse versículo aqui dizendo: Quem quer vencer ouça isso que o E.S está dizendo, ou seja, entenda a verdade e se liberte do pecado para ter vitória.

CARTA À IGREJA DE SARDE

Sarde ou Sardes: os que escapam, remanescente. Era a principal cidade da Lídia, cidade situada no vale de rochedos íngremes, quase intransponíveis, entre o cruzamento das estradas imperiais que ligavam Éfeso, Pérgamo e Esmirna, com o interior da Ásia menor. Os sacerdotes, podia – se avistar, a uma distância de cerca de 10 Km, a necrópole, um famoso cemitério em toda a região. Sardes não era uma cidade famosa apenas por suas prósperas indústria de tingimentos de tecidos e de lã, mas também por sua artes e artesanatos. Talvez pelo fato de pactalo, um riacho que a cortava de uma ponta a outra, ser uma fonte natural de ouro, Sardes tornou – se a primeira cidade a ganhar sua próprias moedas em ouro e em prata. Sua prosperidade inicial tornou – se um epíteto = (apelido) para sua opulência = (magnificência) .

Embora Sardes fosse uma cidade bem protegida contra invasões, pelas suas cercas foi conquistada em 546 a.C, por exércitos que escalaram os rochedos. A mesma tática levou a uma segunda queda em 214 a.C. A cidade não havia aprendido com sua experiência passada, a ser vigilante.

É a igreja morta, representa à igreja no período 1517 á 1750 d.C. em 1750 teve inicio a intensa fase contemporânea de evangelizações e missões.

V.1: Jesus com sua introdução, relata sobre a sua soberania sobre todos as coisas anunciando sobre aquele que tem “autoridade” sobre os anjos no céu e sobre os pastores nesta terra.

Agora podemos ver sobre um dos seus atributos que é “onisciência”, no fato de ele dizer que conhece as nossas obras.

O mais interessante é sobre essa frase:

“ nome de que vives, e estas morto”, ou seja, o pastor ou a igreja só tinha aparência exterior mas o seu interior estava corrompido, ou seja, deixou as coisas espirituais e se preocupou com as coisas terrenas e esse foi o grande perigo. Os anjos falam

de luz e as estrelas também, só tinha um problema ele já não tinha mais essa luz, era necessário reacender novamente para ser feliz.

V.2: Jesus tendo o seu imenso “amor” para com todos, ele agora pede para que seu servo seja “”vigilante” ou seja cauteloso, com o que! Com a sua própria vida, e também para com o rebanho. A expressão, “confirma” ou certifica significa – verifique, averígue, torna ciente o restante das ovelhas que estavam para corromperem.

O maior problema é que Jesus “não” achou as suas obras ou ações “perfeitas” gr. = “artios” adequada, completa, ou seja, não achou adaptado e pronto para toda a responsabilidade que surgiu em seu ministério, o qual Deus lhe conferia; devido a sua preocupação com as coisas do mundo do que as de Deus.

V.3: Tanto é que nem mais se lembravam do que tinha recebido, o que ele tinha recebido? Em primeiro lugar sua salvação, a fé o amor e a sua grande responsabilidade que era a “palavra de Deus” e o “rebanho”, tanto é que ele tinha ouvido sobre tudo isso, mas não guardou nada. Então Jesus pede para que ele se arrependa e cumpra todas essas coisas, pois se ele não guardar, ou seja, vigiar, que é estar atento, protegendo ou defendendo por si ou por alguém, Jesus viria sobre ele como um “ladrão” e ele não saberia que hora seria isso, e perderia a sua benção e talvez até a vida.

V,4: Nem todas as pessoas são infiéis, ainda restou algumas pessoas que não tinham se “contaminado”. Corrompidos, quem é o mesmo que “perverter”, ou seja, passar moralmente do bem para o mal, o que ocorria é que se o pastor ou a igreja estava corrompida existia as ovelhas fiéis , para lhe ajudar. E essas ovelhas seriam privilegiadas em passar deste mundo para um mundo melhor, pois a palavra “andar” sig. = passar de um lugar para o outro, essa era a promessa que Jesus fez para os fiéis, e ainda mais a expressão de “branco” sig: na simbologia bíblica, fala sobre pureza, alegria, poder, o que isso significa? Significa que isso ocorreria com as transformações em um corpo de glória que é a

maior pureza e o poder e a operação do E.S sobre isso e iriam gozar a alegria eterna com Cristo, pois eram digna, ou seja, merecedoras disso.

V.5: O relato do V.5 fala sobre aqueles que teriam de vencer todos aqueles problemas que dificultou as suas vidas espirituais, assim sendo, eles teriam novamente o perdão de seus pecados que é “ vestir de vestes brancas” a promessa da vida eterna que é ter o seu nome no livro da vida e ser apresentado diante de Deus e dos anjos como filho amado e Santo.

V.6: Quem quer ser vencedor e ir para o céu, ouça isso que o E.S está dizendo, pois é ele quem opera e convence o homem do pecado.

-

CARTA A IGREJA DE FILADÉLFIA

Filadélfia: Amor fraternal, uma cidade da Lídia, estava a 45 Km de Sardes – chama – se “alesehir” um porto importante da Turquia. Antes o lugar onde fora fundada a cidade de Filadélfia não passava de uma área de plantação de videiras e produção de vinho, um centro de culto a Dionísio, o deus do vinho e da fertilidade. Festivais religiosos e jogos faziam parte integral da cultura dessa região, que se localizava em uma colina ampla e baixa, fácil de defender, mas extremamente sujeito a muitas calamidades naturais. Uma dessas calamidades, foi o grande terremoto de 17 d.C. que a destruiu completamente. Ela é a igreja avivada e missionária. Representa a igreja Cristã na sua fase avivada a partir de 1750.

V.7: Jesus em sua introdução relata sobre três de suas características. A primeira dizendo que é “Santo”; Hb = kadosh ; Gr = hagios = que se diz separado. Separado do que? Do povo, do mundo dos animais. Não, ele está separado do pecado, ou seja, Jesus não tem parte com o “pecado” – e sim com o pecador. A sua segunda características é a “verdade” ou “verdadeiro” – lat. = vero, e veritatem e do Gr. Haletés e haléteia, ou seja, ele que é sincero e que matem a verdade e fala a verdade, em Jesus não existe o oposto que é a mentira e engano e o terceiro e último é a “chave de Davi”, o porquê ele se referiu dessa forma?

Em primeiro lugar nós temos que saber o que ele queria dizer, mas para nós entendermos isso vamos à história da chave. Em alguns reinos ou palácio, existiam algumas pessoas que ficavam encarregadas das chaves do palácio, e ele tinha acesso a todos as portas, só ele podia abrir e fechar e ninguém mais, nós temos um caso semelhante na passagem de Isaias 22:22 quem nos fala sobre esta referência. O fato de Jesus dizer que tinha a chave de Davi ele estava dizendo que tinha poder e autoridade de Rei, pois Davi era um rei. Ele fazia o que queria, pois todo o poder lhe foi dado no céu e na terra, ou seja, está em suas mãos, glória a Deus por isso!

V.8: Encontramos neste versículo como nos outros a grandeza de Jesus sendo revelada sobre a sua onisciência. Jesus declara para o anjo da igreja q ele tinha colocado diante dele uma “porta”; gr. Pilon, aberta, que porta seria essa? A porta do céu, da igreja, da empresa, que porta seria? Seria a formidável “palavra” de Deus, tanto é que o apostolo Paulo fala isso para o povo de Corinto

(I cor 16:9) e essa porta ninguém pode fechar ou destruir, sabemos que existe muitas seitas e muitos pagãos, como na época da igreja Filadélfia, que os imperadores queriam destruir o cristianismo com os seus cultos e ensinamentos diabólicos e Jesus declarou que ninguém podia destruir o evangelho pois ele é eterno e vivo, pois Jesus é a própria “palavra”, a “porta”, a “verdade” e a “vida” e ninguém pode a destruir pois ele é Eterno.

O que queria dizer Jesus com essa expressão: tendo pouca força? Essa expressão se referia ao pastor e a perseguição ao qual ele estava passando devido a sua fidelidade para com o evangelho de Jesus, e tanto é que, conforme a opressão aumentou, ele já estava fraco, moralmente e até fisicamente, ou seja, a sua preocupação em não abrir a mão do evangelho e ele estava lutando com todos o seus recursos ou seja usando a sua fé, mas nem por isso deixou de “guardar a pureza da palavra e nem deixar Jesus e muito menos blasfemar contra ele”.

V.9: Ao Jesus ter visto a conduta de seu servo e sua obediência. Jesus, ele declara que faria aos da “sinagoga” = sinagogé = assembleia de homens governado por Satanás e aos que se diziam “Judeus” = Hb: yeudi, gr. Ioudaios, originária da nação judaica, ou seguidor do judaísmo, ou seja andavam na lei, mas aqueles homens não eram judeus no sentido de raça mas uns pastores que conheciam a lei, q queriam transformar o cristianismo usando os conceitos da lei, e mentindo a todo o momento para que assim eles viessem obter a vitória, e o pastor viesse a se prostrar e se rebaixar diante deles e dos imperadores, mas foi ao contrario, pois Jesus tomou a providencia de realizar isso tudo. E eles viriam e adorariam, a palavra aqui adorar não é o sentido de prestar culto

mas sim no sentido de humilhação, reverência, pois a palavra “adorar” aqui vem do grego a palavra (proskineo) = prostração, e daí Jesus diz que eles se prostrariam aos seus pés e reconheceriam, ou seja, admitiriam que aquele ministério fosse de Jesus ao qual ele declarava que era verdadeiro. (Isaias 45:14)

V.10: Existe uma grande curiosidade nesse versículo em primeiro lugar vamos analisar a palavra “como” essa palavra é conhecia somo “conjunção” subordinativa e as suas”, ou seja ela é a causa, e para isso existe o efeito. A expressão que Jesus usou, queria dizer assim: visto que guardaste minha palavra de paciência, ou perseverança, vamos entender melhor, Jesus disse assim: persevere, ou tenha “paciência” , gr: “makrotumia” que é virtude que faz suportar os males com renuncia e qualidade daquele que espera tranquilamente então o efeito devido à obediência seria de ser guardado da “hora” gr = khónias = tempo e da duração da “tentação” que viria sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra, ou seja, o povo pagão (2 Pedro 2:9).

V.11: A expressão: Eis que venho sem demora, não se refere ao arrebatamento da igreja, mas sim em sua providencia para o pastor da igreja , mas enquanto Jesus não vinha com a providencia, ele teria que “guardar” gr: psilaké = vigiar, ter cuidado, protegendo e defendendo o que ele tinha, e se não tomasse cuidado em guardar isso perderia a sua “coroa” gr = stéphanos, sib. Poder dignidade, ou seja, o pastor teria que permanecer fiel, em sua fé genuína, pois só com ela poderia passar por todas as dificuldades e mais uma coisa, muitas pessoas estavam interessados em destruí-lo, tanto é que a palavra “ninguém” é chamada de “artigo indefinido” , ou seja, não era somente os Judeus que queriam destruí-lo , “talvez” até mesmo um de seus compatriotas e até o seu melhor amigo.

V.12: Aqui está a promessa aos vencedores de serem “colunas” ou seja de serem as pessoas responsáveis de sustentar a responsabilidade d apalavra e a obra no reino do Senhor, e

permanecerem fixos em seus cargos exercendo a obra e testificando sobre o poder criador de Deus a paz eterna e maior e único Salvador.

V.13: Como em todas as cartas aqui esta o E.Santo convocando para se libertar dos perigos e pecados e terem a vida , ou seja, ele estava preocupado com aqueles que não tinham se contaminado e os exortava que entendessem e ajudassem aos outros para que viessem a ter uma mudança de mente.

CARTA À IGREJA DE LAODICÉIA

Laodicéia: que pertence a laodice. Uma cidade sobre o rio lico, famosa pelos amplos muros e , como Roma, edificada sobre sete montes. Chamava – se, antes, diósopolis, cidade de Zeus. Foi ampliada e melhorada por Antíoco II, que lhe pôs o nome de Laodicéia, em honra de sua mulher, Laodice. A cidade foi destruída por um terremoto em 62 a.C e reconstruída por seu próprio povo.

Era a principal cidade da província da frigia e por estar situada numa rota comercial muito importante para o mundo de então possuía vários e grandiosos bancos. Era também conhecida por sua indústria têxtil que confeccionava belos tecidos para roupas cultivada em seu vale. Possuía também sua escola de medicina, onde era produzido um unguento para os olhos.

Laodicéia = Tinha necessidade de água, um recurso vital para a vida. A água que recebia vinha canalizada de fontes térmicas muitas distantes, ao Sul, e chegavam morna, depois de passar pelo canos lentos de pedra. Ela era a igreja morna representava à igreja dos dias finais a opinião do povo substituía a palavra de Deus.

V.14: Jesus começa sua introdução dizendo em primeiro lugar: Isto diz o “Amém”, a palavra amém vem do “Hb: amém” que significa “assim seja” e do “grego amén” que significa o fiel, verdadeiro. E realmente ele é todas estas coisas, a segunda palavra é a “testemunha fiel” => gr = “pistós” sig firme, ou seja, ele é aquele que testificou e testemunhou todas as coisas junto ao pai e ao mundo e foi fiel em sua missão até o fim. E também “verdadeira ou verdadeiro” gr: aletés = sincero, em todas os seus caminhos. Essa expressão: “o principio” gr: arkhé = origem, magistrado, primazia, de toda “criação” Gr Ktisis = criatura, ordem de coisas criadas ou seja, ele é a ordenação.

V.15: Não podia faltar o relato sobre sua onisciência, pois esse é um dos tributos que só a trindade possuía, e aqui ele diz que

conhecia a obra do anjo ou seja do pastor, mas essa obra não estava lhe agradando, pois Jesus queria uma posição correta de sua parte, pois já não estava fazendo a obra como antigamente e Jesus para relatar sobre essa conduta usou três termos, o primeiro é “frio” = gr: psikhrós ou seja um destituído de calorosa fé cristã e desejo de Santidade, a segunda, era “quente” ou seja é a temperatura elevada é o ponto máximo da fé e santidade, mas o problema é que ele não continuou e nem voltou, mas parou, estava no “morno” gr: khiarós ou seja, pouco quente no (sentido figurativo) falta de “energia”, Jesus queria que ele voltasse a uma das primeiras , mas , permaneceu “morno”.

V.16: Aqui Jesus relata a sentença sobre o seu estado, e a sentença era a “exclusão” pois a palavra “vomitar” sig expelir pela boca a substancia que já estava no estomago, e algo mais interessante é que a igreja é o corpo de Jesus na terra no sentido espiritual.

V.17: Jesus não estava aceitando a sua arrogância devido a sua conduta em dizer que era “rico” gr: “plontéo, tornei-me rico”, ou seja estava enriquecido não tinha falta de nada, esse foi o grande perigo se deixou levar pelas coisas materiais e ficou desprovido das virtudes espirituais e foi o que Jesus lhe revelou que em primeiro lugar ele estava precisando da felicidade, pois ele era um “ desgraçado ou infeliz” = gr: talaiponos e também “miserável” gr alerimós = digno de lastima, dó, pena. Em terceiro “pobre” gr: ptokhó = mendigo, como pode uma pessoa ser rica e ao mesmo tempo pobre, não é!

Não adiantava ganhar o mundo inteiro e perder a sua salvação, pois esse era o seu risco. E outro fato era sua “cegueira ou cego” = tifláo = ou seja não enxergava mais as riquezas da Graça de Cristo e a ultima coisa. Ele estava “nu” gr. “gimnós” sem cobertura , divina, sem a veste da salvação , sem o E.S. E isso é um grande perigo”

V.18: O que Jesus queria é que ele não tomasse mais conselho dos ímpios, pois essa foi a sua queda “ler salmo 1” de deixar o conselho de Jesus e seguir o conselho dos ímpios, e agora

Jesus o aconselha a adquirir novamente as riquezas espirituais, e a 1ª coisa é o “ouro gr khisós, que era um dos metais mais preciosos e isso simbolizava a glória de Deus, vinda do E.S que é simbolizado pelo “fogo” e isso Jesus relatou para que ele viesse a se enriquecer espiritualmente e a 2ª coisa era receber a promessa do “perdão” simbolizado pelas “vestes brancas” ou seja a pureza, para q ninguém viesse ver a grande vergonha de sua vida sem ter Jesus a sua benção, e assim sendo todos aqueles que tinha ensinado seriam os primeiro a critica-lo e julga lo. Então Jesus o exortou dessa forma, mas não parou por aí! Precisava de “ver” novamente e para isso precisava do “colírio” Santo que é a unção de Deus que nos da à vista e o discernimento da sua obra.

V.20: A questão de Jesus dizer que iria vomita – lo era devido a sua conduta, e influência por isso o povo de sua igreja a qual quase todos estavam contaminados e tanto é que nem a voz de Jesus ouviam mais e nem o seu toque ou seja não viam mais o trabalhar do Senhor. E o que Jesus queria, é que cada um deles reconhecessem os seus erros e se arrependessem para que tivessem novamente a verdadeira comunhão com Cristo, mas isso dependia de cada um deles.

V.21: E a promessa ao vencedor era estar participando do reino milenar reinando junto com Cristo, e Cristo relatou que ele venceu todo o pecado que vinha sobre ele para desfazer a sua missão aqui na terra, e com isso ele quis dizer que era possível todos eles vencerem.

V.22: Encerrando todos as Cartas aqui, vem à pessoa do E.S trabalhando e falando, mas o importante é ouvir e praticar o que ele queria era desperta aqueles quem não tinham – se contaminado, a ajudar aqueles que se contaminaram. Amém!